

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.762 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Servidor do GDF

Governo local vai pagar na próxima folha salarial a última etapa do reajuste acordado em 2023. Serão 6% de correção sobre os vencimentos para 83 mil funcionários ativos e 61 mil inativos

CAPITAL S/A, PÁGINA 16

Acordo para o IOF fracassa. STF decide

Chamados pelo Supremo para a conciliação acerca do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras, Planalto e Congresso fecharam a audiência sem um consenso. A pedido da Advocacia-Geral da União, que representa o governo, o ministro Alexandre de Moraes vai dar a palavra final sobre a polêmica.

PÁGINA 4

Janones xinga e tem mandato suspenso

Deputado do Avante, André Janones (MG) ficará três meses fora da Câmara por ofensas e comportamento agressivo contra Nikolas Ferreira (PL-MG). A decisão foi tomada pelo Conselho de Ética da Casa.

PÁGINA 5

Brasil prioriza negociação para retirada de sobretaxa

Reunidos em Brasília, representantes do governo e dos setores produtivos do país, principalmente do agronegócio e da indústria, abriram, ontem, a discussão sobre a estratégia para tentar reverter a taxa de 50% sobre a exportação dos produtos brasileiros, imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Mesmo com leis que permitem ao Brasil aplicar a reciprocidade de tarifas, a proposta brasileira vai priorizar a diplomacia, com a negociação para retirada da sobretaxa antes do início do prazo de vigência, em 1º de agosto. Chefe das negociações, o vice-presidente Geraldo Alckmin mostrou otimismo em reverter a situação, mas não descartou solicitar a prorrogação do prazo caso não haja avanços nas negociações. "O mais importante é que o Brasil não pretende reagir de forma intempestiva. O que entendemos dessa reunião é que o país não vai se precipitar em adotar medidas de retaliação, para que elas não sejam interpretadas apenas como uma disputa", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban. Ontem, Trump (foto/D) voltou a justificar a taxa ao Brasil. "Temos tarifas em vigor, porque queremos tarifas e queremos que o dinheiro entre nos EUA", afirmou.

Anna Moneymaker/AFP



PGR pede 40 anos para Bolsonaro

Procuradoria-Geral da República indica que o ex-presidente seria o líder e articulador da trama golpista que supostamente tentou impedir, em 2022, a posse de Lula. Relatório que pede a condenação do ex-chefe do Executivo aponta cinco crimes, cujas penas somadas passam de 40 anos de prisão. Outras sete pessoas constam do documento entregue ao STF.

• **Nos EUA, filho 03 critica ação do governador de São Paulo**

• **Trump: "Não é meu amigo, mas é um homem honesto"**

PÁGINAS 2, 3 E 7. NAS ENTRELINHAS, 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Hidrômetros serão substituídos"

De acordo com o presidente da Caesb, Luís Antônio de Almeida Reis, até 2030 serão trocados 550 mil, dos cerca de 700 mil equipamentos instalados no DF.

PÁGINA 14

Prostituição

Quadrilha no DF aliciava mulheres

Operação da PF identifica suspeitos de participar do esquema de recrutamento e agenciamento de pessoas, principalmente modelos, para fins de exploração sexual na Europa.

PÁGINA 15

Fiscalização

CACs têm 41,6 mil armas na capital

Levantamento da Polícia Federal, que substituiu o Exército no monitoramento dos armamentos, mostra o arsenal em mãos dos colecionadores, atiradores esportivos e caçadores.

PÁGINA 16

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Arte, emoção e vida!



Escaneie o QR Code e acesse o vídeo

A cantora e atriz Letícia Sabatella e o pianista Paulo Braga se apresentaram ontem, no teatro Sarah, para uma plateia de convidados, funcionários e pacientes da rede de hospitais. O show faz parte do programa Arte e reabilitação. "É muito especial, eu sempre gosto de fazer show aqui no Sarah, porque a gente vê aquilo que pareceria impossível acontecer", disse Letícia, aplaudida após o repertório com canções de Cássia Eller, Elza Soares, Rita Lee, Marília Mendonça, Violeta Parra, Cesária Évora e Amy Winehouse. PÁGINA 18

Daniel Chiacos/Divulgação



As últimas danças?

Destaque de Flamengo, Palmeiras e Fluminense jogam a rodada em meio a negociações com europeus e iminente chance de saída.

PÁGINA 19

CCBB recebe Matilde

Peça protagonizada pela atriz Malu Valle e idealizada por Paulo Gustavo narra as agruras de uma mulher aposentada.

PÁGINA 22

Alerta para cuidados com a saúde mental

A cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no DF está abaixo do exigido pelo Ministério da Saúde. Dificuldades de atendimento e de acesso às medicações são problemas listados por especialistas. PÁGINA 13





TRAMA GOLPISTA

Bolsonaro pode pegar mais de 40 anos de prisão

Enquadrado em cinco crimes, PGR demonstra que ex-presidente liderou e planejou o golpe ao executar movimentos — como o descrédito das urnas eletrônicas, os ataques ao Judiciário e o uso da máquina pública — que levassem à convulsão social

» LUANA PATRIOLINO

Como Jair Bolsonaro seja condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) com as penas máximas dos crimes que lhe são imputados pela Procuradoria-Geral da República, ele pode pegar mais de 40 anos de prisão. De acordo com a PGR, nas alegações finais entregues segunda-feira, a tentativa de golpe pela qual o ex-presidente responde seguiu um planejamento progressivo de ataque às instituições democráticas, cujos movimentos passaram pela campanha de descrédito às urnas eletrônicas, pelo ataque permanente ao STF e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e culminaram com o uso da máquina pública para impedir a alternância de poder nas eleições de 2022.

Para a PGR, Bolsonaro é o líder da organização golpista, seu maior articulador e principal beneficiário. O procurador-geral Paulo Gonet dedicou 137 páginas (de um total de 517) das alegações ao ex-presidente e imputou-lhe cinco crimes (saiba onde estão previstos e as penas cabíveis): organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência ou grave ameaça, e deterioração de patrimônio tombado.

Segundo Gonet, os golpistas deixaram um rastro de provas documentais contra eles mesmos. “A organização criminosa documentou a quase totalidade das ações narradas na denúncia, por meio de gravações, manuscritos, arquivos digitais, planilhas e trocas de mensagens eletrônicas, tornando ainda mais perceptível a materialidade delitiva”, afirmou.

A PGR atribui a Bolsonaro a abolição do Estado Democrático de Direito por meio de, entre outras manobras, desacreditar o sistema eleitoral e estimular uma intervenção militar. Daí por que é considerado o chefe do esquema.

“Principal articulador, maior beneficiário e autor dos mais graves atos executórios voltados à ruptura do Estado Democrático de Direito”, acusa Gonet.

Bolsonaro usou a Presidência para promover o golpe, observa a PGR. “No exercício do cargo mais elevado da República, instrumentalizou o aparato estatal e operou, de forma dolosa, esquema persistente de ataque às instituições públicas e ao processo sucessório”, salienta a alegação, em certo trecho, para acrescentar:

“Os ataques promovidos por Jair Bolsonaro não se restringiram à utilização isolada de canais

personais. Ao revés, o réu fez uso da máquina pública e de recursos públicos, mobilizando agentes e estruturas do Estado para disseminar dúvidas e deslegitimar o sistema eleitoral”.

Além de Bolsonaro, fazem parte do Núcleo Crucial do golpe o tenente-coronel do Exército Mauro César Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; Alexandre Ramagem, deputado federal (PL-RJ) e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal; general da reserva Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); general da reserva Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e general da reserva Walter Braga Netto, vice na chapa do ex-presidente à reeleição.

Um dos principais auxiliares de Bolsonaro na trama é Alexandre Ramagem, segundo a PGR. Ele ajudava o ex-presidente nos ataques às autoridades públicas, por meio da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), e municiou-o com dados falsos para desacreditar o Judiciário e as instituições.

Ramagem instruiu Bolsonaro sobre questões técnicas para atacar a lisura do pleito de 2018 — quando o ex-presidente disse ter sido eleito no primeiro turno, mas nunca apresentou provas disso. “Não se tratou, simplesmente, da reprodução das falas do ex-presidente, mas de um aperfeiçoamento malicioso do discurso, a fim de conferir à mensagem aparência de tecnicidade e influenciar negativamente a opinião pública”, aponta a PGR.

Para Gonet, as lives de Bolsonaro eram municiadas por falsas teorias desenvolvidas por Ramagem. A PGR diz que houve intensa atuação dele dentro do núcleo decisório mais restrito da gestão do ex-presidente. O procurador-geral afirma que o hoje deputado preparou uma narrativa de descrédito as urnas eletrônicas, além de comandar a chamada “Abin paralela” — esquema montado para bisbilhotar desafetos do clã Bolsonaro e figuras públicas críticas ao governo.

Sem perdão

Quem também foi duramente enquadrado por Gonet é Mauro Cid. O procurador-geral pede que ele tenha a pena reduzida, mas que o perdão não seja concedido — como negociou — por ter entregado os companheiros de trama. Isso porque ele mudou várias vezes de versão e tentou obstruir as investigações,

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Alegação final demonstra que Bolsonaro arquitetou o golpe por um longo tempo ao enfileirar movimentos que levassem à comção popular

Rosinei Coutinho/SCO/STF



PGR pede que Mauro Cid não tenha o total benefício por ser delator



No exercício do cargo mais elevado da República, instrumentalizou o aparato estatal e operou, de forma dolosa, esquema persistente de ataque às instituições públicas e ao processo sucessório”

Trecho da denúncia da PGR sobre Bolsonaro

segundo consta na alegação final.

A PGR propôs reduzir a pena de Mauro Cid em 1/3, negando o perdão total, devido à colaboração considerada parcial. Gonet cita que o tenente-coronel teve comportamento contraditório, marcado por omissões e resistência das “obrigações integrais pactuadas”. “Ao lado dos benefícios trazidos à instrução processual, o comportamento do colaborador igualmente ensejou prejuízos relevantes ao interesse público e à higidez da jurisdição penal, exigindo criteriosa ponderação quanto à concessão das benesses previstas em lei”, destaca a alegação.

Para Gonet, deve ser aplicado o benefício mínimo concedido

pela lei aos delatores. No acordo fechado pela PF, e homologado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, foi acordado que Mauro Cid cumpriria apenas dois anos de prisão.

O procurador-geral sustenta que o militar adotou, em diversos momentos do processo, uma “narrativa seletiva”. Citou como exemplo a resistência do militar em reconhecer a efetiva participação na trama, como aponta a PF. “Registre-se, nesse sentido, que a omissão de fatos graves, a adoção de uma narrativa seletiva e a ambiguidade do comportamento prejudicam apenas o próprio réu, sem nada afetar o acervo probatório desta ação pena”, observa Gonet.

Delitos, tipificações e penas previstas para o Núcleo Central

» **Organização criminosa** — Art. 2º, caput, §§2º, 3º e 4º, II, da Lei 12.850/2013 .

Tipificação do crime: ocorre quando quatro ou mais pessoas se associam, de forma estruturada e com divisão de tarefas, para cometer crimes. **Pena:** de três a oito anos de prisão, podendo chegar a 17 anos se houver emprego de arma de fogo ou participação de funcionário público.

» **Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito** — Art. 359-L do Código Penal **Tipificação do crime:** consiste

em tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir ou restringir o funcionamento do Estado Democrático de Direito. **Pena:** de quatro a oito anos de prisão

» **Golpe de Estado** — Aart. 359-M do Código Penal **Tipificação do crime:** tentativa de derrubar um governo legitimamente constituído por meio de violência ou grave ameaça. **Pena:** de quatro a 12 anos de prisão.

» **Dano qualificado pela violência ou grave ameaça**

— Art. 163, parágrafo único, I, III e IV, do Código Penal

Tipificação do crime: ocorre quando alguém destrói, inutiliza ou deteriora coisa alheia utilizando violência física ou ameaças graves como meio para a prática do delito. **Pena:** de seis meses a três anos de prisão.

» **Deterioração de patrimônio tombado** — Art. 62, I, da Lei 9.605/1998 **Tipificação do crime:** ocorre quando alguém destrói, inutiliza ou deteriora bens especialmente protegidos por lei, ato administrativo ou decisão judicial.

Pena: de um a três anos de prisão.

» É importante ressaltar que os crimes e as penas mencionadas são as máximas previstas em lei. A decisão sobre a condenação e a dosimetria da pena, em caso de culpa, caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF), levando em consideração diversos fatores, como antecedentes, idade e as circunstâncias de cada crime.

» Sobre o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a Ação Penal 2.668 exclusivamente quanto aos crimes supostamente

praticados após a diplomação: dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado. A suspensão foi por unanimidade. Isso porque a Câmara “resolveu pela sustação da ação penal decorrente do recebimento da denúncia contida na Petição nº 12.100, em curso no Supremo Tribunal Federal”. De acordo com a Constituição (artigo 53, parágrafo 3º), após o recebimento de denúncia contra senador ou deputado por crime ocorrido após a diplomação, o andamento da ação pode ser

suspensão pelo voto da maioria dos integrantes da Câmara ou do Senado.

» Além dos crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro também foi alvo de outros inquéritos da Polícia Federal (PF). Ele foi indiciado por:

- 1) fraude no cartão de vacinação da covid-19: neste caso, ele foi indiciado por associação criminosa e inserção de dados falsos em sistemas de informação.
- 2) caso das joias sauditas: indiciamento por associação criminosa, lavagem de dinheiro e apropriação de bens públicos.

TRAMA GOLPISTA

Eduardo Bolsonaro aprofunda racha na extrema-direita ao criticar manobras do governador paulista para a suspensão do tarifaço

Filho 03 ataca articulação de Tarcísio

» ALÍCIA BERNARDES*

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atacou, ontem, o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, por tentar negociar com empresários e representantes estrangeiros os impactos do tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, às exportações brasileiras. O filho 03 do ex-presidente chama o até então aliado político de “subserviente servil” e insinua que ele não tenha “entendimento” da situação política.

“Prezado governador Tarcísio. Se você estivesse olhando para qualquer parte da nossa indústria ou comércio, estaria defendendo o fim do regime de exceção que irá destruir a economia brasileira e nossas liberdades. Mas como, para você, a subserviência servil às elites é sinônimo de defender os interesses nacionais, não espero que entenda”, publicou no X (antigo Twitter).

Segundo Eduardo, a postura de Tarcísio “esvazia o plano” de pressionar os Três Poderes por uma anistia aos acusados de articular uma tentativa de golpe para manter Jair Bolsonaro no poder. O deputado licenciado assumiu que esteve por trás do tarifaço de Trump e vem sendo acusado de ter solapado o projeto da extrema-direita de tentar a volta

à Presidência da República, em 2026. Ele e Tarcísio, inclusive, são considerados candidatos do bolsonarismo.

O governador, porém, decidiu não responder ao filho 03 no mesmo tom. “Sem problema (sobre a posição do Eduardo). Estou olhando para SP, para o setor industrial, para a nossa indústria aeronáutica, de máquinas e equipamentos, para o nosso agronegócio, empreendedores e trabalhadores”, publicou, no mesmo post em que foi atacado.

“Não meta o bedelho”

Também ontem, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) criticou o tarifaço de Trump e disse que a situação de Bolsonaro é “caso interno” e não diz respeito ao presidente norte-americano.

“Eu não aceito que o Trump venha meter o bedelho em um caso aqui que é interno nosso. Há uma injustiça sendo praticada contra o presidente Bolsonaro? Há uma injustiça sendo praticada. Mas compete a nós, brasileiros, resolvermos isso”, disse Mourão, dirigindo-se ao também senador Humberto Costa (PT-PE), na audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado. (Com Aline Gouveia)

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Leia mais na página 7

Reproduções/Instagrams pessoais



Eduardo insinuou que o governador não “entendia” a situação política



Mesmo sendo chamado de servil, Tarcísio baixou o tom na resposta

Pressão para expôr relatório contra urnas

» MAIARA MARINHO

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ontem, em depoimento no Supremo Tribunal Federal (STF), que foi alvo de pressão por parte de deputados federais para divulgar um relatório produzido pelo Instituto Voto Legal (IVL) que apontava supostas falhas em algumas urnas utilizadas nas eleições de 2022. Ele foi ouvido na ação penal que julga réus do chamado núcleo 4 da tentativa de golpe de Estado — é testemunha de defesa de Carlos Cesar Moretzsohn, indiciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

“A divulgação [do relatório] foi feita por pressão dos deputados

que queriam que eu divulgasse a dúvida que nós tínhamos”, disse. O relatório do IVL, apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022, levantou supostas inconsistências, alegando impossibilidade de rastrear e auditar urnas eletrônicas de modelos mais antigos. Tais argumentos foram refutados pelo TSE, que demonstrou a existência de mecanismos de rastreamento e auditabilidade — e considerou as conclusões do relatório sem fundamento técnico. Segundo Costa Neto, a divulgação do suposto relatório técnico do IVL foi feito contra sua vontade.

“O PL buscou a verificação prevista em Lei junto ao TSE?”, questionou o advogado de defesa de

Carlos Rocha, presidente do IVL.

“Pressionado pelos deputados, depois que vazou essa informação de que teria essa dúvida nas urnas. Isso foi, inclusive, contra a minha vontade. Mas como tinha uma pressão muito grande dos deputados, foi feito então esse movimento”, respondeu.

Já o ex-comandante da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Júnior — arrolado como testemunha do militar da reserva Ailton Gonçalves Moraes Barros, também réu na trama golpista — disse que o relatório do IVL foi entregue a ele em mãos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, a suposta contestação à lisura das urnas apresentava inconsistências,

conforme identificou análise da área técnica da Força Armada, feita a pedido do tenente-brigadeiro. “Eu disse que estava mal escrito, inclusive”, comentou.

No depoimento, Baptista Júnior informou que o presidente do IVL não contestou suas alegações, feitas em uma ligação telefônica na presença de Bolsonaro. “Não me lembro de ele [Carlos Rocha] contestando qualquer coisa que eu coloquei”, afirmou.

Após a apresentação do relatório do IVL, o TSE contestou publicamente o documento informando que “não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022”.

Desconto de até 15%
na conta.

Espumante ou sobremesa
de cortesia.

Benefícios em mais
de 400 restaurantes.

CARTÕES DE CRÉDITO
COM BENEFÍCIOS DE
ESTRELA DE CINEMA.

bradesco



Consulte condições em programamenu.com.br

PODER

Audiência de conciliação convocada pelo ministro Alexandre de Moraes sobre o imposto fracassa. União, Congresso e partidos deixam questão para o STF decidir

Sem acordo, AGU pede que o IOF aumente

» MAIARA MARINHO
» FABIO GRECCHI

Ao terminar sem acordo a audiência de conciliação, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF), a respeito do Imposto sobre Operações Financeiras, a Advocacia-Geral da União pediu ao ministro Alexandre de Moraes, por meio de uma liminar, que restaure o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que aumentou a alíquota do IOF para operações financeiras. Como argumento, a AGU frisa que a função do tributo não está explicitada na Constituição.

“Não se nega possibilidade de o mencionado ato normativo provocar impacto financeiro positivo aos cofres da União. A Constituição Federal, em nenhum momento, determina que o IOF, ou qualquer outro tributo de natureza extrafiscal, seja fiscalmente neutro, ou seja, não tenha efeito arrecadatório. Cogitar o oposto levaria a uma contradição evidente. Como poderia um tributo exercer função extrafiscal sem que suas alterações de alíquota impactassem a arrecadação?”, observa a AGU, sobre o Decreto 12.499/25.

A liminar foi impetrada depois da audiência no STF. União, Câmara dos Deputados, Senado, Procuradoria-Geral da República (PGR) e os partidos PL e PSol — que entraram com ações sobre o tema na Corte — concordaram em esperar por uma decisão do próprio STF.

Antes de abrirem mão da conciliação e entregarem a decisão ao Supremo, Gabrielle Tatith Pereira, advogada-geral do Senado, solicitou um prazo maior para a continuidade das negociações. Mas, devido à suspensão dos decretos presidenciais, tanto o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, quanto Raphael Sodré Cittadino, advogado do PSol, entenderam que o caminho mais adequado para resolver o conflito era o STF bater o martelo.

Na audiência, Messias elogiou a iniciativa conciliatória do relator, mas reiterou os argumentos da petição inicial apresentada pelo governo. Tentou, inclusive, convencer as outras partes de que o Decreto 12.499/25 foi resultado de um amplo diálogo coordenado pelo ministro da Fazenda,

Wallace Martins/SCO/STF



Advocacia do Senado tentou moderar um ajuste, mas as demais partes rejeitaram. STF decidirá o imbróglgio



Não se nega possibilidade de o mencionado ato normativo provocar impacto financeiro positivo aos cofres da União. A Constituição Federal, em nenhum momento, determina que o IOF, ou qualquer outro tributo de natureza extrafiscal, seja fiscalmente neutro, ou seja, não tenha efeito arrecadatório. Cogitar o oposto levaria a uma contradição evidente. Como poderia um tributo exercer função extrafiscal sem que suas alterações de alíquota impactassem a arrecadação?”

Trecho da argumentação apresentada pelo ministro Jorge Messias, da AGU, para que o STF determine a restauração do decreto que aumenta o IOF

Fernando Haddad, com a participação de líderes políticos e representantes de diversos setores econômicos.

No início do mês, Moraes suspendeu os efeitos dos decretos

presidenciais que aumentavam as alíquotas do IOF e convocou a audiência. A essa altura, já haviam sido impetradas no STF duas ações: uma do PSol, pedindo que fosse derrubado o decreto legislativo que sustou o

aumento do imposto, e outra do PL solicitando exatamente que prevalecesse a decisão do Congresso.

Crise institucional

Tais movimentos vieram depois do decreto legislativo que suspendeu o aumento do IOF, conforme determinado pelo Palácio do Planalto. A votação causou atrito, sobretudo, entre o governo e o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que foi apontado pelos integrantes da base do presidente Lula como aquele que rompeu um acordo construído, dias antes, em uma reunião que envolveu congressistas e integrantes do governo — chegou a dizer, à saída do encontro, que fora um acerto “histórico”.

No cabo de guerra entre Executivo e Legislativo, o governo defende que o Congresso extrapolou seus limites constitucionais ao derrubar o decreto que aumentou o IOF — violou o princípio da separação de Poderes e o sistema de “freios e contrapesos”. Por sua vez, o Parlamento argumenta que o uso do imposto para fins arrecadatórios configura desvio de finalidade e, por causa disso, é inconstitucional.

PEC da Segurança passa na CCJ da Câmara

» RAFAELA GONÇALVES
» ISRAEL MEDEIROS

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 43 x 23, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. A matéria, apresentada pelo governo, prevê mudanças na política de segurança pública e, agora, será analisada por uma comissão especial da Casa antes de chegar ao Planalto. O texto é uma das prioridades do Palácio do Planalto para este ano no Legislativo.

Depois de pressões de governadores, o texto sofreu modificações. Uma das mudanças feitas pelo relator da proposta, o deputado federal Mendonça Filho (União-PE), retirou o trecho que atribuía à União a competência exclusiva para legislar sobre normas gerais de segurança pública, defesa social e sistema penitenciário, preservando a autonomia das unidades da Federação.

O relator destacou que, “num país continental como o Brasil, o combate ao crime organizado não pode ficar centralizado em Brasília”. Acrescentou, ainda, que “a autonomia é fundamental, tanto do ponto de vista legal, quanto na construção de políticas públicas de segurança, que sejam efetivas no combate, na ponta, à violência e ao crime organizado”.

Outra alteração foi a retirada

Antonio Araújo/Câmara dos Deputados



Mendonça Filho (D) fez alterações sobre o alcance da União no tema

da exclusividade da Polícia Federal (PF) e das polícias civis para exercerem funções de Polícia Judiciária, que tem entre suas competências a investigação de crimes. “A atribuição de competência exclusiva às polícias civil e Federal para apurar infrações penais configura flagrante violação à separação de poderes e ao sistema de direitos fundamentais, o que configura, ao meu ver, medida tendente a abolir as cláusulas

prétreas”, afirmou Mendonça Filho. Isso deixaria de fora, por exemplo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) — que pode passar a se chamar Polícia Viária Federal —, com o escopo de atuação ampliado para abranger o policiamento ostensivo em ferrovias e hidrovias. O texto também inclui a inserção do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) na Constituição.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski,

43 x 23
foi o placar na CCJ da Câmara para a aprovação da PEC da Segurança, uma das pautas prioritárias do governo para este ano

que esteve presente na sessão da CCJ, celebrou a aprovação da proposta e afirmou que as alterações feitas pelos deputados não comprometeram os objetivos centrais do texto do governo. Segundo ele, as mudanças foram o “acordo possível” para o avanço da matéria.

“Agradeço à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara pelo elevado espírito público demonstrado na aprovação da PEC da Segurança com pequenos ajustes, que não alteraram a essência da proposta do governo, cujo objetivo é integrar a ação das polícias brasileiras no combate à criminalidade”, disse.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comemorou a aprovação da PEC e classificou-a como uma das pautas mais importantes para o país. “Iremos, no início do segundo semestre, instalar a comissão especial para nos debruçar sobre esse tema tão importante”, afirmou.

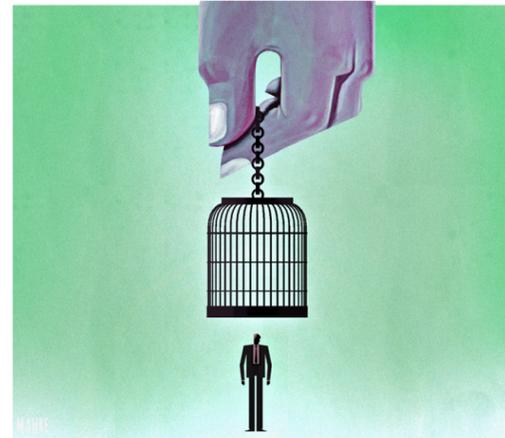
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



“Muy amigo”, Tarcísio larga a mão de Bolsonaro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF), na noite de segunda-feira, a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais sete integrantes do chamado Núcleo Central da trama golpista, que tentou impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022. Assinado pelo procurador-geral Paulo Gonet, o parecer foi entregue ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, às 23h45. Com isso, o julgamento entra em fase decisiva e deve ser concluído em setembro.

De nada adiantaram as pressões do presidente Donald Trump, que voltou a defender Bolsonaro. O tarifaço de 50% sobre as exportações brasileiras mobilizou os exportadores nacionais e os empresários norte-americanos, cuja Câmara de Comércio criticou a medida. No plano político interno, a crise comercial e diplomática dividiu os aliados de Bolsonaro. O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, mui amigo, mudou o discurso e passou a defender uma negociação com a Casa Branca em bases apenas comerciais, desvinculada do julgamento do ex-presidente. O deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que articula as pressões de Trump nos Estados Unidos, atacou Tarcísio e acusou-o de “subserviência servil”.

O documento da PGR tem 517 páginas e classifica Bolsonaro como “líder da organização criminosa” e “principal articulador e maior beneficiário” das ações que visaram à ruptura do Estado Democrático de Direito. O ex-presidente é acusado de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas podem chegar a 43 anos de prisão.

Entretanto, como tem mais de 70 anos e comorbidades resultantes das sequelas da facada que levou em Juiz de Fora (MG), na campanha eleitoral de 2018, dificilmente será condenado a pena tão grande. A defesa de Bolsonaro poderá requerer prisão domiciliar humanitária, a exemplo do ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Além de Bolsonaro, são réus no processo: Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Alexandre Ramagem, Anderson Torres, Almir Garnier, Paulo Sérgio Nogueira e Mauro Cid (que pode ter a pena suspensa em razão do acordo de delação premiada). O procurador-geral descreveu Bolsonaro como responsável por instrumentalizar o aparato estatal para atacar instituições e o sistema eleitoral. Gonet também destacou que, com apoio de setores estratégicos das Forças Armadas, o ex-presidente “mobilizou agentes, recursos e competências estatais para propagar narrativas inverídicas, provocar instabilidade social e defender medidas autoritárias”.

A PGR também destacou que os discursos de Bolsonaro extrapolaram o campo da crítica legítima e tiveram caráter de “incitação e desestabilização da democracia”. Como exemplo, citou a live no Palácio do Planalto, em 2021, e a utilização ilícita da Abin, a chamada “Abin Paralela”, para espalhar desinformação sobre vulnerabilidades das urnas eletrônicas.

Pressão continua

Horas após o pedido de condenação, Trump saiu em defesa de Bolsonaro. Novamente associou a imposição de tarifas de 50% sobre todos os produtos brasileiros exportados aos EUA, a partir de 1º de agosto, aos processos judiciais contra o ex-presidente. “O presidente Bolsonaro é um bom homem. Ele lutou muito pelo povo brasileiro e acredito que isso seja uma caça às bruxas”, disse, em tom de solidariedade ao aliado político.

Apesar da pressão internacional, o parecer de Gonet demonstrou que a PGR não se intimidou com as ameaças de Trump e reforçou que Bolsonaro agiu de forma dolosa e persistente para corroer os pilares republicanos e se manter ilegitimamente no poder.

O apoio de Trump fortalece o discurso bolsonarista de perseguição política, porém, internamente, a oposição se dividiu. Empresários, antes aliados de Bolsonaro, criticaram duramente a postura do ex-presidente e de seu filho 03, acusando-os de “rifar o Brasil” por interesses pessoais. Tarcísio, inicialmente crítico ao governo Lula e alinhado com a narrativa bolsonarista, suavizou o discurso. Agora, defende “união de esforços” com o governo federal para enfrentar os impactos do tarifaço.

Esse foi o tom do discurso de Tarcísio na reunião de ontem com empresários paulistas e com o representante da Embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, para tratar do assunto. Essa guinada irritou profundamente Eduardo, que acusou o governador de “subserviência servil às elites” e de “trair os interesses nacionais”. Nas redes sociais, criticou duramente Tarcísio: “Prezado governador, se você estivesse olhando para qualquer parte da nossa indústria ou comércio, estaria defendendo o fim do regime de exceção que irá destruir a economia brasileira e nossas liberdades”.

Líderes do Centrão foram procurados por empresários descontentes com a posição de Bolsonaro a favor das pressões de Trump. Em sério risco de perder um mercado importante por causa de uma disputa pessoal, pressionam Tarcísio para se diferenciar do radicalismo bolsonarista e preservar sua base econômica, mantendo diálogo institucional com o governo federal. As reiteradas manifestações de Trump, porém, sinalizam que a crise deve se prolongar durante todo o julgamento de Bolsonaro.

Com a entrega das alegações finais pela PGR, abre-se prazo de 15 dias para que as defesas apresentem seus argumentos. Concluída esta etapa, Moraes deve marcar o julgamento para setembro.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Pressão alta

PT e governo concordaram pela aprovação da PEC após a retirada de emenda nº 5, que previa a realização de uma reforma da previdência nos municípios. Nos bastidores, deputados do PT diziam que, caso o texto fosse aprovado, valeria a reforma aprovada à época do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, os sindicatos não queriam a aprovação de forma alguma. Um parlamentar contou que recebeu mais de 100 telefonemas cobrando a retirada da emenda. O PT defende que cada município avalie se precisa realizar uma reforma para que os servidores não sejam prejudicados.

E o dinheiro do RS?

Durante a Comissão Especial para analisar os recursos enviados da União para o Rio Grande do Sul após a tragédia de 2024, voltou a crítica recorrente de que o dinheiro federal está parado nos cofres estaduais desde setembro do ano passado. Mas que a quantia não é usada porque o governo de Eduardo Leite não atualizou os projetos das obras após a catástrofe, impedindo a realização de licitações. "Desde setembro o governo já tinha a tarefa de atualizar os projetos, de 2013, 2014 e 2019 e até hoje não iniciou esse processo", disse um dos membros.

Queixa antiga

A demora do governo estadual no uso de verbas federais para as vítimas das enchentes é uma queixa frequente do deputado Paulo Pimenta (PT-RS), ex-ministro extraordinário pela reconstrução do RS.

Rumo ao STF

A reunião de conciliação entre os Poderes Legislativo e Executivo sobre o IOF realizada no Supremo Tribunal Federal não chegou a um entendimento. E a crise pode piorar com a possível judicialização de mais dois projetos: licenciamento ambiental e PEC 66. Tanto governistas quanto legendas de esquerda entendem que há flagrantes inconstitucionalidades nas propostas. Caso a discussão vá para o STF, é certo um novo tensionamento entre o governo e o Congresso Nacional.

PEC aumenta pressão sobre contas públicas

Muito criticada por aqueles que (ainda) defendem a austeridade fiscal, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que estabelece um novo regime para o pagamento de precatórios, avançou graças a acordos com a participação da bancada governista. Na Comissão Especial da Câmara, o relator da matéria e presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), retirou emenda que tratava sobre reforma previdenciária nos municípios a fim de evitar a obstrução do PT e de aliados do Planalto.

Com esse gesto, o relator garantiu aprovação na Comissão Especial e o avanço rumo ao plenário.

Aprovada na Câmara na noite de ontem, a PEC também deve receber aval dos senadores nesta quarta-feira.

Onde mora o perigo/ Só há um porém: caso o texto seja aprovado como está, a União terá que pagar, além dos precatórios, mais de R\$ 1 trilhão em juros. Na prática, segundo parlamentares, essa medida resultará em um calote generalizado, com forte impacto nas contas públicas. O senador Carlos Portinho (PL-RJ), relator da PEC no Senado, foi até a Câmara pedir apoio do partido para destacar seu texto e votar em plenário. Nos bastidores, contudo, poucos acreditam que isso ocorrerá.



Suspensão relâmpago

Menos de uma semana após o bate boca que levou o deputado André Janones (Avante-MG) ser denunciado no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, os membros aprovaram a suspensão dele por 90 dias. Deputados de esquerda defenderam que o relator deveria investigar por mais tempo o caso, porque quatro páginas de relatório eram poucas e que havia indícios de uma possível tentativa de agressão ao deputado Janones por parte do deputado Cabo Gilberto (PL-PB).

Doutores brancos

Se a política de cotas raciais mudou a cara das universidades públicas, com a maior presença de estudantes negros nos cursos de graduação, o caminho acadêmico é mais restrito. "Pretos representam apenas 4,1% dos mestres e 3,4% dos doutores, enquanto pardos somam 16,7% e 14,9%, respectivamente. Os indígenas correspondem a apenas 0,23% das titulações de mestrado e 0,3% das de doutorado no período", relata o levantamento do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), associação civil sem fins lucrativos supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

CNPJs endividados

Dados do Indicador de Inadimplência das Empresas divulgados pela Serasa Experian mostram que o endividamento corporativo bateu recorde em maio pelo quinto mês seguido. De acordo com a pesquisa, 7,7 milhões de empresas pagaram as contas em atraso. Esse número corresponde a 32,8% das empresas ativas no país. Em maio de 2024, o contingente era de 6,4 milhões.

Conta bilionária

O acúmulo da dívida está em R\$ 182,4 bilhões, o maior montante da série histórica iniciada em 2016. De acordo com os dados, cada CNPJ teve cerca de 7,3 contas negativas no mês, no valor médio de R\$ 3.255,40.

FALTA DE DECORO

Conselho de Ética pune deputado após supostas agressões a Nikolas Ferreira durante sessão plenária em 9 de julho

Janones suspenso por três meses

» WAL LIMA

Mario Agra / Câmara dos Deputados

Por 16 votos a 3, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados aprovou o relatório que impõe a suspensão cautelar do mandato do deputado André Janones (Avante-MG) pelo prazo de três meses. A representação, assinada pela Mesa Diretora da Câmara, foi motivada por condutas ocorridas na sessão plenária de 9 de julho, quando o deputado Janones proferiu ofensas e insultos durante pronunciamento do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), além de se envolver em confusão generalizada com parlamentares da bancada do PL.

O presidente do conselho, deputado Fabio Schiochet (União-SC), explicou que, como se tratava de uma medida cautelar, não caberia um pedido de vista por parte dos parlamentares presentes na sessão do colegiado. "O deputado André Janones foi suspenso por três meses. Ele pode recorrer ainda ao plenário. A gente ainda vai julgar, aqui no Conselho, o mérito da questão. Com um novo relator, ele pode ser suspenso novamente por até seis meses, o processo ser arquivado ou até mesmo ter o mandato dele cassado aqui no Conselho de Ética", explicou Schiochet.

O relator do caso, deputado Fausto Santos Jr. (União-AM), afirmou que este foi o "primeiro remédio" para que os parlamentares possam respeitar o decoro parlamentar. "Sou relator somente da suspensão, não do mérito. O mérito terá um novo relator. E a gente fez um relatório que, a meu ver, buscou um equilíbrio, para que a gente pudesse tratar desse tema de forma serena, mas também de



Janones: deputado do Avante pode recorrer da suspensão no plenário

forma firme", disse.

"[...] Dentro desses vídeos, ficou muito claro as ofensas proferidas pelo deputado André Janones ao deputado Nikolas Ferreira. É um comportamento lamentável, que a gente espera que não se repita dentro do parlamento", expressou o parlamentar.

Momentos antes, a defesa de Janones, representada pelo advogado Lucas Marques, chegou a pedir a suspensão do parecer do deputado Fausto, alegando que não havia elementos que justificassem a punição. Alegou, ainda, que o processo tinha motivação política, carecendo de provas que sustentam a penalidade solicitada pela Mesa Diretora.

A defesa de Janones acusou parlamentares do Partido Liberal de agressões físicas ocorridas dentro do plenário. Segundo o deputado,

há vídeos que comprovam os ataques. O advogado classificou a suspensão de 90 dias recomendada pelo relator como "devassada e desproporcional".

"Eles começaram a dizer que eu não falaria o deputado Nikolas Ferreira. Me empurraram, começaram a me xingar. Depois, passei a levar socos e chutes. Isso está gravado", denunciou o deputado. Ele disse ter entregue as imagens à Corregedoria da Câmara, ao Ministério Público Federal, à Polícia Civil, ao STF e à Procuradoria Parlamentar. Ele também foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para realização de exame de corpo de delito.

"Não peço que acreditem em mim. Peço que assistam aos vídeos. Está tudo registrado. É uma violência que extrapola qualquer divergência política", afirmou.



ASTRAL

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050



PESQUISA E INOVAÇÃO

Reforma de instituto provoca controvérsia

Mudança em autarquia que trata de propriedade intelectual acumula queixas generalizadas. Especialista vê prós e contras

» VANILSON OLIVEIRA

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) conduz, desde agosto de 2024, um estudo interno que pode levar à mudança da natureza jurídica do órgão. A proposta inclui a possibilidade de transformação do instituto em uma agência reguladora ou em uma autarquia especial. A autarquia também realiza uma reestruturação administrativa com o fechamento de unidades regionais e criação de cinco superintendências, uma em cada macrorregião do país.

Segundo a presidência do Inpi, o objetivo é adequar o modelo institucional ao cenário atual da política industrial brasileira, ampliar a presença do órgão em regiões estratégicas, como a Amazônia, por exemplo, e garantir mais previsibilidade orçamentária, modernização e capacidade de resposta técnica.

O presidente do Inpi, Júlio César Castelo Branco Reis Moreira, afirmou ao **Correio** que o grupo de trabalho foi criado com a missão de avaliar qual seria o “perfil mais adequado” para o instituto. “Não necessariamente definimos que será agência reguladora. Existe um estudo, ainda em elaboração, que aponta possibilidades”, explica.

De acordo com Moreira, o Inpi pode permanecer como autarquia federal comum; tornar-se uma autarquia especial; ou adotar o modelo de agência, como ocorre com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). “Se for agência reguladora, a diferença é a capacidade e a atribuição de também regular o mercado. O Inpi, na verdade, hoje, faz regulação de acordo com a Lei de Propriedade Industrial, e a gente só quer formalizar essa atuação que nós já temos no mercado, para dar ainda mais transparência às ações do instituto”, frisa.

Moreira afirma que, assim que o levantamento for concluído, o debate será aberto à sociedade para mostrar os pontos positivos e negativos a viabilidade ou não, da mudança. “Nós vamos encaminhar para a Procuradoria para análise jurídica, e tendo o parecer da Procuradoria, vamos encaminhar para o ministério e, provavelmente abriremos uma consulta pública”.

O presidente acredita que a transformação jurídica pode ajudar a resolver problemas históricos,

Divulgação



Júlio César Castelo Branco Reis Moreira, presidente do Inpi: fechamento de unidades regionais é uma das principais reclamações sobre a reforma

como a evasão de servidores. “Nos primeiros quatro anos do instituto, 24% pediram demissão. Entendemos que esse estudo é necessário para colocar o Inpi em outro patamar”, avalia.

O presidente do Inpi confirma que o projeto de reestruturação regional, com fechamento de unidades físicas e criação de cinco superintendências, está em andamento. E que a primeira regional a ser criada será em Manaus, com apoio da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA). “Hoje o Inpi não está presente na região Norte... Um dos pontos é estarmos dentro da região amazônica”, argumenta. As demais superintendências serão distribuídas pelas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste.

Atualmente, o Inpi possui 12 unidades regionais no Brasil. Sobre o fechamento das unidades e o destino dos servidores, ele explica que todos permanecerão lotados em seus estados de origem e continuarão atuando de forma remota. “Eles não serão remanejados... O Inpi está totalmente integrado no Programa de Gestão de Desempenho do governo federal, que permite ao servidor trabalhar presencialmente,

semipresencial ou totalmente remoto em casa”, ressalta.

A reformulação do Inpi encontra forte resistência. A Associação dos Funcionários do instituto sustenta que o processo está sendo conduzido sem debate público nem diálogo com os servidores. A presidente da entidade, Vânia Geradine, afirma que a autarquia já iniciou o desmonte de unidades regionais sem apresentar os resultados do grupo de trabalho criado para discutir o tema. “Ignoraram completamente a associação, que representa os servidores. Foi uma decisão tomada de cima para baixo”, protesta.

Segundo ela, unidades como Sergipe já foram fechadas, e outras, como Rio Grande do Sul, receberam ordem para desocupar os espaços até este mês. “Quanto menos unidades funcionando para disseminar a cultura de propriedade industrial e ajudar o inventor, pior fica”, critica Vânia Geradine.

Servidores ouvidos sob a condição do anonimato afirmam que o encerramento das atividades regionais vai prejudicar a articulação local com universidades, ICTs, FAPs, Fiocruz e Embrapa. “Isso não se constrói por e-mail. Precisa de confiança, de presença”, observa um dos funcionários da autarquia.

“Fazer exame de patente remotamente é possível. Mas disseminar cultura, orientar pesquisadores, defender inovação local, isso exige contato. A pandemia mostrou o que é possível digitalizar, mas também mostrou os limites”, conta.

Entidades protestam

O estudo técnico conduzido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial para reformular sua presença territorial e substituí-las por cinco superintendências macrorregionais também desagradou representantes do setor produtivo, universidades, gestores de inovação e órgãos governamentais estaduais.

Em Minas Gerais, a Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais (Seapa-MG) e as Instituições de Ciência e Tecnologia da Bahia (ICTs) alertam que a medida compromete ecossistemas locais de inovação e contraria a política nacional de propriedade intelectual.

Em ofício enviado ao Ministério do Desenvolvimento, a RMPI

manifestou preocupação. “A ausência de um ponto de apoio local enfraquecerá a cultura da inovação em Minas Gerais, desestimulando a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos e serviços com viés inovador”, alerta a entidade representativa de 32 instituições de pesquisa e inovação.

Já o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia direcionou sua manifestação ao déficit histórico de pessoal no INPI e à urgência de recomposição do quadro. Segundo o ofício, que, apesar de parabenizar a entidade pela realização do último concurso público, cobra a nomeação dos candidatos aprovados no cadastro reserva.

A Fiemg também se posicionou contra. “O fechamento das unidades regionais do Inpi reverterá um retrocesso significativo para o país, com impactos negativos que se farão sentir em setores produtivos e inovadores”, alertou, em nota.

Na Bahia, um grupo de 15 Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs) — incluindo universidades federais e estaduais, institutos de pesquisa e fundações públicas — assinou um manifesto conjunto contra o fechamento do escritório regional.

Problemas acumulados

O jurista Gustavo Kloh, professor de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV Rio), avalia que a proposta pode trazer avanços institucionais, mas não enfrenta o principal problema do órgão, que é a lentidão estrutural no processamento dos pedidos.

Para ele, a alteração só terá sentido se vier acompanhada de medidas concretas de fortalecimento do instituto. “Se o Inpi virar agência, ele passa a ter essa configuração mais contemporânea do tempo atual”. Um dos ganhos seria a institucionalização de espaços para diálogo com os setores regulados.

Outro aspecto apontado pelo especialista é o fortalecimento da capacidade normativa. Embora o INPI já possua certo grau de poder regulatório, ainda é limitado. “Como agência, ele claramente vai exercer de forma mais ampliada esse poder de emitir normas sobre esses registros”, diz Kloh, referindo-se à regulamentação de processos como concessão de marcas, patentes, modelos de utilidade e softwares.

Segundo o professor, a autonomia de gestão também seria uma das vantagens, pois os dirigentes de agências reguladoras são nomeados e isso pode proteger o órgão de interferências políticas.

No entanto, o professor da FGV pondera que a proposta pode ser uma cortina de fumaça se não vier acompanhada de soluções para problemas históricos do instituto. O mais crítico é o chamado backlog — o acúmulo de tarefas pendentes. “O nosso escritório de propriedade intelectual é um dos mais lentos do mundo, demora anos pra analisar uma patente ou uma marca. E não estamos comparando com os Estados Unidos... o Peru demora três meses! Estamos tomando goleada do Peru”, critica.

Kloh também vê riscos na substituição das unidades regionais por cinco superintendências macrorregionais. Embora o avanço da digitalização reduza a dependência do atendimento presencial, o fechamento de unidades físicas pode gerar impacto. “Hoje em dia é tudo eletrônico, mas isso não significa que a presença física seja irrelevante. Ela é importante para articulação com ecossistemas locais de inovação e para garantir a confiança institucional”, pondera.



ALEXANDRE GARCIA

PODE SER QUE O INCONSCIENTE DE LULA TENHA REVELADO, NESSA CATARSE JABUTICABEIRA, QUE ELE PRÓPRIO NÃO QUER BRIGA TARIFÁRIA, MAS MUITA UNIÃO E MUITA RELAÇÃO DIPLOMÁTICA. MAS HÁ CONTROVÉRSIAS. LULA PODERIA ESTAR, NA VERDADE, BUSCANDO ESSE RESULTADO PARA TER A MESMA DESCULPA DA DITADURA CUBANA

Jabuticaba no Congresso

Lula e Janja aproveitaram a manhã de domingo nos jardins do Alvorada para debochar do presidente da maior democracia/economia/força militar do mundo, Donald Trump. Lula, vestindo abrigo, arrancou uma jabuticaba do tronco e estendeu-a como se estivesse oferecendo a Trump, com um sorriso de troca: “Eu vou levar jabuticaba pra você, Trump. E você vai perceber que o cara que come jabuticaba pela manhã, não precisa de briga tarifária, precisa de muita união e

de muita relação diplomática”. Janja postou a cena no seu Instagram e escreveu: “Duas coisas genuinamente brasileiras: jabuticaba e presidente Lula!”

Pode ser que o inconsciente de Lula tenha revelado, nessa catarse jabuticabeira, que ele próprio não quer briga tarifária, mas muita união e muita relação diplomática. Mas há controvérsias. Um bispo católico me disse que Lula poderia estar, na verdade, buscando esse resultado para ter a mesma

desculpa da ditadura cubana para o fracasso econômico, em que, por décadas, “a culpa é do bloqueio americano” — quando os anticas-tristas poderiam demonstrar que a culpa é do fim da ajuda da União Soviética. Lula poderia dizer agora que a culpa é da tarifa de importação do Trump — talvez isso alivie um pouco Bolsonaro, que vinha sendo o culpado pelo fim dos su-perávits obtidos no governo anterior. Tem sentido a hipótese episcopal, pois Lula vem provocando os Estados Unidos desde que assumiu, ainda no governo Biden, a começar pelas belonaves iranianas

no Rio. Quis tirar o dólar no Bric e desafiou Trump ao dizer que não tem medo de cara feia, frase que a gente usava no recreio do grupo escolar.

E a última foi essa da jabuticaba, um recado de presidente a presidente, sem passar pelo Itamaraty, que deve ter tido arpepios quando viu nas redes. Sob a jabuticabeira, Lula falou na necessidade de muita relação diplomática — por coincidência, no mesmo dia em que o presidente de outro Poder, o ministro Barroso, tornou pública uma carta em que começa se queixando que o Itamaraty é que deveria

ter reagido à carta de Trump, ao justificar a razão da manifestação do chefe do Judiciário. Não deve ser fácil para diplomatas com história de pragmatismo responsável, terem agora que manejar uma política externa ideológica e anti-ocidente, especialmente contra a maior potência do planeta.

Lula precisa, mesmo, de muita união. Sua popularidade cai até nos estados onde o Bolsa Família supera carteiras de trabalho assinadas. Trump o surpreende com tarifa de 50% sobre bens brasileiros exportados aos Estados Unidos, bem no meio de uma campanha

que pretendia mostrar que imposto é bom, e que se deve aumentar o IOF, que incide sobre quem toma dinheiro emprestado ou tem cartão ou débito no banco. A propaganda tenta jogar pobres contra ricos, mas só quem vai ser atingido pela tarifa é quem é grande o suficiente para exportar para o mercado americano. Na verdade, o que Trump impõe a partir de agosto é uma sanção, por causa do que chama de “caça às bruxas” no Supremo. E a forma de Lula resolver é começar o dia comendo a jabuticaba da anistia com seus deputados e senadores no Congresso Nacional.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 16 de julho de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,04% São Paulo	136.743	R\$ 5,558 (- 0,47%)	R\$ 1.518	R\$ 6,448	14,90%	14,91%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24
0,98% Nova York	10/7 11/7 14/7 15/7	9/julho 5,502 10/julho 5,545 11/julho 5,547 14/julho 5,584					

TARIFAÇO DE TRUMP

Em reuniões com empresários do setor industrial, vice-presidente Geraldo Alckmin afirma que o país buscará negociar com autoridades dos EUA antes de as novas tarifas entrarem em vigor em 1º de agosto

Governo tentará reverter sobretaxa

» RAFAELA GONÇALVES

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, deu a largada, ontem, a uma série de reuniões com representantes do setor produtivo para discutir estratégias de reação às tarifas de 50% impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros que passarão a valer a partir de 1º de agosto. A ideia do governo é tentar resolver o impasse até o dia 31 e "avançar nas negociações nos próximos dias".

Os encontros realizados, ontem, na sede do Mdic, foram divididos entre dois blocos. Pela manhã, Alckmin reuniu-se com setores industriais como aviação, aço, alumínio, celulose, máquinas, calçados, móveis e autopeças. À tarde, foi a vez do agronegócio, com representantes das cadeias de suco de laranja, carne, frutas, mel, couro e pescado.

"Ouvimos, ao longo do dia, os segmentos mais afetados pelas novas tarifas, setores com forte relação comercial com os EUA", disse o vice-presidente à imprensa. Ele considerou. Ele afirmou que o governo busca reverter a medida até 1º de agosto, quando a sobretaxa aos produtos brasileiros entrará em vigor, mas não descarta solicitar a prorrogação do prazo caso não haja avanço nas negociações. "O prazo é exíguo, mas vamos trabalhar para tentar avançar o máximo nesse prazo", reforçou.

Alckmin também destacou que o setor produtivo brasileiro vai acionar seus parceiros comerciais nos Estados Unidos, reforçando a importância de uma mobilização bilateral. "É uma relação importante que repercute também nos Estados Unidos, podendo encarecer produtos e a economia americana", disse. Ele lembrou que as exportações do Brasil para os EUA cresceram 4,37% de janeiro a junho, enquanto as exportações norte-americanas para o Brasil subiram 11,48% no mesmo período.

Cadu Gomes/VPFR



Na sede do Mdic, Alckmin ouviu representantes do setor produtivo pedirem ao governo buscar adiamento de 90 dias para as novas tarifas dos EUA

"Portanto, é totalmente incompreensível essa decisão da tarifa."

Os encontros de ontem liderados por Alckmin fazem parte das ações do comitê interministerial criado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para coordenar a resposta brasileira ao tarifaço de Trump. O grupo reúne representantes do Mdic, Casa Civil, Ministério da Fazenda e Ministério das Relações Exteriores (MRE). De acordo com Alckmin, as conversas continuam e a construção de uma resposta unificada está em andamento. Hoje, ele seguirá conversando com entidades do setor produtivo e com representantes das câmaras de comércio bilaterais.

O vice-presidente afirmou, ainda, que o governo brasileiro enviou cartas formais aos Estados Unidos para negociar as tarifas desde a primeira rodada de sanções, mas ainda não obteve resposta.

Cautela

Em meio à escalada das tensões comerciais, Lula também assinou o decreto que regulamenta a Lei da Reciprocidade Econômica. Aprovada pelo Congresso, a norma define os critérios para que o Brasil possa suspender concessões comerciais, investimentos e obrigações relativas à propriedade intelectual, como forma de reação a medidas unilaterais que comprometam a competitividade do país no comércio internacional.

Na reunião com Alckmin, representantes do setor produtivo defenderam uma solução para o impasse tarifário antes de o governo partir para medidas de reciprocidade. "O mais importante é que o Brasil não pretenda reagir de forma intempestiva. O que entendemos dessa reunião é que o país não vai se precipitar em adotar medidas de

retaliação, para que elas não sejam interpretadas apenas como uma disputa", disse o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, a jornalistas. Ele destacou a união entre governo, indústria e agronegócio na busca por uma solução negociada.

"Estamos todos trabalhando, todos falando a mesma língua. A racionalidade, o bom senso e o equilíbrio vão prevalecer", disse Alban, reiterando que o Brasil não tomará medidas precipitadas. "Não se trata de retaliação. O que queremos é entendimento", frisou.

O presidente da CNI reforçou a crítica ao aumento das tarifas pelos EUA. "Não faz nenhum sentido que o Brasil saia do piso para o teto sem nenhuma motivação econômica. Isso é algo fatídico, não é especulação", afirmou.

Em carta assinada pela entidade, representantes do setor

produtivo alinharam a defesa de um adiamento mínimo de 90 dias na aplicação das novas tarifas.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, que também participou do encontro, reforçou a confiança na capacidade de negociação do governo brasileiro. "Temos absoluta confiança que os mais de 200 anos de boas relações diplomáticas e comerciais com os Estados Unidos não vão se romper dessa maneira. Vamos chegar a um entendimento", afirmou. "Não é só o Brasil que perde, os Estados Unidos também perdem muito."

Alimentos

Uma das grandes preocupações é com as exportações de alimentos, e Alckmin ressaltou a urgência de uma solução negociada, especialmente sobre o agronegócio brasileiro.

Segundo ele, a natureza dos produtos exportados exige celeridade nas tratativas. "No caso do agro, temos duas situações que exigem atenção: produtos perecíveis e cargas que já estão embarcadas. Por isso, o prazo é uma questão crítica, e todos nós estamos empenhados em buscar alternativas rapidamente", declarou.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, criticou a forma unilateral como os Estados Unidos impuseram tarifas sobre produtos brasileiros e defendeu o diálogo como caminho essencial para reverter a medida — especialmente no caso de alimentos. Para ele, esses itens não deveriam ser incluídos na lista de produtos taxados.

"O mundo enfrenta uma grave insegurança alimentar. Milhares de pessoas tomaram café da manhã hoje sem saber se terão o que almoçar. Alimento não pode ser tratado como uma commodity qualquer. Taxar alimentos é um erro. Isso não é atitude de quem pensa na humanidade", afirmou o ministro. Ele destacou que o governo está empenhado em buscar soluções, mas alertou para os limites do curto prazo.

Responsável por cerca de 98% das exportações de carne bovina do país, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), levou ao governo federal um alerta sobre os impactos imediatos da medida no setor. Segundo o presidente da entidade, Roberto Perosa, a incerteza em torno da nova taxa já está afetando a produção. "Nossos frigoríficos estão parando de produzir carne destinada aos Estados Unidos, justamente por causa da indefinição." Ele destacou que os EUA são o segundo principal destino da carne bovina brasileira, atrás apenas da China. "Com essa taxa, se torna inviável continuar exportando para os Estados Unidos. Temos cerca de 30 mil toneladas já produzidas, que estão nos portos ou em trânsito. É um volume de aproximadamente US\$ 150 milhões a 160 milhões que está a caminho e nos preocupa como isso será tratado a partir do dia 1º (de agosto)."

Câmaras de comércio pedem diálogo

» FERNANDA STRICKLAND

As duas principais entidades empresariais que representam os interesses comerciais dos Estados Unidos e do Brasil divulgaram, ontem, uma nota conjunta pedindo aos governos dos dois países que iniciem "negociações de alto nível" para evitar a implementação da tarifa de 50% anunciada pelo presidente norte-americano, Donald Trump, sobre produtos brasileiros.

A sobretaxa aos produtos brasileiros, que está prevista para entrar em vigor no dia 1º de agosto, é vista com preocupação pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos (U.S. Chamber) e pela Câmara Americana de Comércio no Brasil (Amcham Brasil), que apontam prejuízos expressivos à economia bilateral e à competitividade da indústria norte-americana.

Segundo o comunicado, mais de 6.500 pequenas empresas norte-americanas dependem de produtos importados do Brasil, e outras 3.900 companhias dos EUA

mantêm investimentos no país. O Brasil, lembram as entidades, figura entre os 10 principais destinos de exportações norte-americanas, que somam cerca de US\$ 60 bilhões por ano.

"A imposição dessa medida como resposta a questões políticas mais amplas tem o potencial de causar danos graves a uma das relações econômicas mais importantes dos Estados Unidos, além de estabelecer um precedente preocupante", alerta a nota.

As entidades empresariais destacam que a tarifa pode desorganizar cadeias produtivas essenciais, aumentar o custo de vida das famílias americanas e reduzir a competitividade de setores estratégicos da economia dos EUA. Elas reiteram que um relacionamento comercial estável e produtivo "beneficia os consumidores, sustenta empregos e promove a prosperidade mútua".

A carta de Trump enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada integra uma série de comunicados direcionados a

parceiros comerciais, informando novas taxas mínimas exigidas para manter relações comerciais com os Estados Unidos. A tarifa imposta ao Brasil — de 50% — é a mais alta entre todas as anunciadas até o momento. O México e a União Europeia, por exemplo, foram notificados sobre tarifas de 30%.

Diante da escalada, a U.S. Chamber e a Amcham Brasil afirmam que permanecem à disposição para "apoiar iniciativas que favoreçam uma solução negociada, pragmática e construtiva — que evite a escalada da atual situação e garanta a continuidade de um comércio bilateral mutuamente vantajoso".

Justificativa

Em declaração feita na Casa Branca, ontem, Trump justificou a sobretaxa aos produtos brasileiros em 50%. "Porque eu sou capaz de fazer isso. Ninguém mais seria capaz", disse. Ele negou que a medida teria algum motivo de segurança

nacional. "Temos tarifas em vigor, porque queremos tarifas e queremos que o dinheiro entre nos EUA", afirmou.

O mais importante, segundo ele, é que as tarifas podem convencer o país ou a empresa a "construir nos EUA, fabricar seus produtos nos EUA, e isso cria empregos".

Mais tarde, Trump voltou a defender o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que enfrenta julgamento pela suposta trama golpista que teria tentado impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. "O presidente Bolsonaro é um bom homem", disse Trump. "O presidente Bolsonaro não é um homem desonesto. Ele ama o povo brasileiro. Lutou muito pelo povo brasileiro. Ele negociou acordos comerciais contra mim em nome do povo brasileiro e foi muito duro."

"Acredito que seja uma caça às bruxas e não deveria estar acontecendo", continuou Trump negando que seja amigo de Bolsonaro. "Olha, ele não é, tipo, um amigo meu. Ele é alguém que eu conheço."

"Intromissão indevida"

Evaristo Sá/AFP



O Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou, ontem, comunicados da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília e do Departamento de Estado norte-americano que criticaram o poder judiciário brasileiro e apelidaram o Supremo Tribunal Federal (STF) de 'Supremo Tribunal de Moraes'. Para o governo brasileiro, as notas de órgãos do governo norte-americano, que ainda defenderam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que é réu no processo no STF, representam uma "nova intromissão indevida e inaceitável em assuntos de responsabilidade do Poder Judiciário brasileiro". "Essa interferência direta (de autoridades norte-americanas à democracia brasileira) é inaceitável", declarou o titular do MRE, Mauro Vieira. (Francisco Artur de Lima)

CONGRESSO

Câmara dá sinal verde para PEC que recria o calote nas dívidas judiciais, agora, para estados e municípios. Proposta impõe limites de pagamentos, abre espaço na regra do arcabouço, além de armar uma “bomba fiscal” que chegaria a R\$ 1 trilhão até 2035

Nova PEC dos precatórios é aprovada

» ROSANA HESSEL
» ISRAEL MEDEIROS
» DANANDRA ROCHA

O plenário da Câmara aprovou, ontem, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabelece novas regras para o pagamento de precatórios (dívidas judiciais) de estados e municípios, a PEC 66/2023. A medida parcela o pagamento das dívidas previdenciárias de estados e municípios e ainda retira a despesa com precatórios do limite de despesas do arcabouço fiscal. Com isso, abre espaço fiscal para os entes regionais, a exemplo do que aconteceu com a União, em 2021, quando a PEC dos precatórios foi aprovada, dando calote em parte dos precatórios, permitindo ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) zerar o rombo fiscal em 2022.

A PEC 66/2023 ainda precisa ser aprovada no Senado Federal e, apesar do apoio entre governistas e oposição à matéria, especialistas alertam que a medida beneficia gestores que não fazem ajustes nas despesas de forma geral. Além disso, conforme estimativas do economista-chefe da XP Investimentos, Fernando Genta, as medidas propostas pelos deputados na PEC armam uma “bomba fiscal” que pode chegar a R\$ 1 trilhão até 2035.

A economista e especialista em contas públicas Selene Peres Nunes, ressaltou ainda que, além de adiar o pagamento de precatórios,

a PEC cria uma espécie de Propag – programa de refinanciamento das dívidas dos estados com a União – para os municípios e em prazo maior.

“A renegociação das dívidas dos municípios com a União em até 360 meses com as mesmas condições do Propag e mudança do indexador. Esse é um Propag dos municípios”, destacou Selene Nunes. Ela lembrou que o adiamento no pagamento dos precatórios dos municípios tende deteriorar as contas públicas dos entes federativos e da União a partir de 2027. “A ‘bomba fiscal’ foi criada quando se considerou que precatórios não seriam despesas primárias. Estão, voltando atrás, em parte, mas o cálculo não retroage e deram um jeito de compensar em 2026”, acrescentou a economista.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério da Fazenda não comentou o assunto, que vai na contramão do discurso do ministro Fernando Haddad de que o governo está comprometido com o equilíbrio fiscal. Arnaldo Lima, relações institucionais da Polo Capital, também fez um alerta sobre os impactos futuros dessa PEC. “A medida compromete os fundamentos do pacto intergeracional que sustenta o regime de repartição simples, no qual os trabalhadores ativos financiam os inativos”, disse. Segundo ele, ao permitir que entes federativos permaneçam inertes diante de deficits crescentes, “joga-se uma conta pesada para as gerações futuras,

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Relator da PEC 66/2023 na Câmara, deputado Baleia Rossi (MDB-SP) comemorou aprovação: pauta municipalista

agravada pelo envelhecimento populacional acelerado, fenômeno que o Brasil enfrenta na mesma velocidade que o Japão experimentou nas últimas décadas”.

Transição

No relatório apresentado pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP), está previsto um mecanismo de transição para que a União incorpore o estoque de precatórios à meta fiscal dentro de um prazo de 10 anos, a partir de 2027. Outra medida é o limite de comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) para o pagamento de precatórios por estados e municípios, que pode variar de 1% a 5% da RCL, a depender do nível de endividamento. A porcentagem pode subir gradualmente em 0,5% a cada 10 anos. A proposta também permite aos municípios a renegociação de dívidas com a União em até

30 anos e altera a correção monetária dos precatórios, atualmente medida apenas pela taxa básica da economia (Selic), atualmente em 15% ao ano. A correção, agora, pode ser feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 2% ao ano ou pela taxa Selic, a depender do que for mais vantajoso para a União.

Originária do Senado, a PEC 66/2023 previa, inicialmente, a reprogramação nos prazos do parcelamento de débitos dos governos regionais com benefícios previdenciários de servidores e de trabalhadores da iniciativa privada. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que articulou a matéria no Congresso, o impacto da PEC no orçamento dos municípios pode chegar a R\$ 800 bilhões.

O texto foi alterado pelos deputados e aprovado em uma comissão especial, no início da tarde de

ontem, em uma sessão que contou com a presença do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). A proposta foi incluída na pauta do plenário no mesmo dia, após o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), apresentar requerimento para quebra de interstício — que ignora o prazo regimental.

Para Baleia Rossi, o projeto é a pauta municipalista “mais importante da atual Legislatura”. “Nós vamos entregar uma PEC que vai melhorar a vida do cidadão, porque, quando a gente disponibiliza mais recursos para que os prefeitos possam investir nas políticas públicas, ao final, vamos conseguir fazer justiça”, disse. “Nosso objetivo, em todas as matérias que a gente discute, mas principalmente as municipais, é fazer com que o cidadão tenha a melhor qualidade de vida em cada uma das mais de cinco mil cidades do nosso país”, acrescentou.

Críticas

A PEC 66/2023 foi aprovada sob críticas apenas de deputados do Novo e do PSol. O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) lembrou que os precatórios são dívidas e que já há precedente de declaração de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). Para o parlamentar, na prática, o que o texto faz é legitimar o calote como ocorreu no governo Bolsonaro. “O que essa PEC — com o escopo generoso de se preocupar com a realidade financeira atuarial dos municípios — traz é, na verdade, a legitimação do calote. Oferece um alívio fiscal imediato aos municípios, mas gera efeitos preocupantes sobre a sustentabilidade da previdência, especialmente para os regimes próprios dos servidores públicos”, afirmou.

Diversas entidades que representam sindicatos de servidores estaduais e municipais criticaram a proposta, que apelidaram de “nova PEC do calote”, ao longo da última semana. O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por exemplo, enviou uma nota técnica para a comissão especial da Câmara elencando os principais problemas da proposta. Segundo a entidade, um novo regime viola direitos e garantias dos credores de precatórios, medida que já foi considerada inconstitucional pelo STF.

O advogado Guilherme Stumpf, especialista em direito administrativo do Escritório Weber Advogados, também criticou a PEC e a considerou inconstitucional, como a PEC do governo anterior. “O Congresso está aprovando um incentivo que é extremamente perverso para os gestores que tentam equilibrar as contas públicas. Quem é um bom gestor acaba sendo desestimulado a continuar respeitando a LRF”, disse. “O desenho que isso passa é terrível, porque dá a impressão de que quem faz tudo certo não tem benefício, e quem faz tudo errado acaba sendo beneficiado”, lamentou.

O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.

Leia o QR Code e entre em contato com o nosso comercial.

realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Rússia desafia EUA e rejeita ultimato

Vice-chanceler do presidente Vladimir Putin alerta que Moscou não negociará com Kiev sob ameaça ou pressão e sinalizou a continuação do conflito, depois de Donald Trump conceder um prazo de 50 dias para Moscou assinar um cessar-fogo

» RODRIGO CRAVEIRO

O prazo de 50 dias, anunciado por Donald Trump, para que a Rússia encerre a guerra contra a Ucrânia, sob pena de sofrer tarifas de até 100% sobre os produtos exportados para os Estados Unidos, levou o Kremlin a adotar uma postura desafiadora. Sergey Ryabkov, vice-ministro das Relações Exteriores russo, declarou que Moscou sempre esteve pronta para negociar com Kiev, mas que não o fará sob ameaças ou ultimatos.

Especialista em EUA e principal negociador nuclear da Rússia, Ryabkov avisou que se o seu país não conseguir atingir os objetivos por meio da diplomacia, "o conflito continuará". "Somos inabaláveis nesta posição. Gostaríamos que Washington e a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) em geral tratassem esta questão com a máxima seriedade", cobrou. Além da ameaça de tarifaço, a decisão de Trump de abastecer a Ucrânia com armamentos, por meio da Otan, irritou o Kremlin.

Depois de uma reportagem do jornal Financial Times, segundo a qual Trump teria pedido ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, para que aumentasse os ataques dentro do território russo, usando mísseis americanos, a Casa Branca não escondeu o mal-estar. Ao ser questionado por repórteres, o republicano respondeu: "Não, (Kiev) não deveria mirar Moscou". Apesar de afirmar que precisa de "mais tempo" para avaliar o ultimato de Trump, o porta-voz da Presidência da Rússia sinalizou a disposição de prosseguir com a guerra.

Dmitri Peskov disse que "a declaração do presidente Trump é muito séria". "Sem dúvida, precisamos de tempo para analisar o que foi falado em Washington". "Parece que essa decisão tomada em Washington, nos países da Otan e diretamente em Bruxela, será percebida por Kiev não como um sinal em favor da paz, mas para continuar a guerra", alertou o assessor de Vladimir Putin.

Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, afirmou que gostaria de entender "o que está por trás" do ultimato. "Antes, também havia os prazos de 24 horas e de 100 dias, já vimos de tudo e realmente gostaríamos de entender a motivação do presidente dos EUA", explicou. Lavrov denunciou a "pressão indecente" exercida pela União Europeia e acusou a

Serviço de Imprensa Presidencial da Ucrânia/AFP



Volodymyr Zelensky, presidente ucraniano, rende homenagem a soldados mortos em combate, durante o Dia da Pátria, na capital, Kiev

Ministério das Relações Exteriores da Rússia/AFP



China promete mais apoio a Moscou

O presidente da China, Xi Jinping (D), declarou ao chanceler russo, Sergey Lavrov (E), que os dois países devem "reforçar seu apoio mútuo", informaram as agências estatais, depois da reunião entre ambos organizada à margem de um encontro ministerial da Organização de Cooperação de Xangai. Xi afirmou que China e Rússia devem "colocar em prática o importante consenso" alcançado com o presidente russo, Vladimir Putin, e "reforçar seu apoio mútuo em fóruns multilaterais", segundo a agência oficial de notícias chinesa Xinhua. Pequim e Moscou devem "unir os países do Sul Global e promover o desenvolvimento da ordem internacional em uma direção mais justa e mais razoável", afirmou Xi, segundo a Xinhua.

Otan de apoiar "grosseiramente" as exigências de Zelensky e de continuar a "inundá-lo com armas avançadas, causando danos crescentes aos contribuintes dos países ocidentais".

De acordo com a agência de notícias russa Tass, Lavrov fez pouco caso da ameaça de novas sanções

impostas por Washington a Moscou. "O número de sanções anunciadas contra nós é sem precedentes. Estamos lidando com isso, não tenho dúvidas de que lidaremos com isso", comentou. "Temos um ditado: 'Se você cavar um buraco para os outros, você mesmo cairá nele!'. As sanções

ALEX EDELMAN



Ucranianos saúdam a "Agente Melania"

Uma declaração de Donald Trump sobre a esposa, Melania Trump, foi o bastante para que ucranianos apelidassem a primeira-dama de "Agente Melania Trumpenko" e celebrassem o que seria uma influência na visão do marido em relação à Rússia. "Minhas conversas com ele (Putin) são sempre agradáveis. Eu digo, não é uma conversa adorável? E, então, os mísseis explodem naquela noite", disse Trump, ao se reunir, na segunda-feira, com Mark Rutte, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). "Eu vou para casa, e digo à primeira-dama: 'Eu conversei com Vladimir hoje. Tivemos uma conversa maravilhosa'. Ela disse: 'Sério? Outra cidade acaba de ser atacada'", acrescentou o presidente americano.

impostas pela União Europeia e as que estão sendo preparadas em Bruxelas, juntamente com as tentativas de arrastar os EUA para esse vórtice de sanções, tudo isso causou danos severos à economia europeia."

Em entrevista por telefone à emissora britânica BBC, Trump disse que

não confia "em quase ninguém", ao ser questionado sobre se acreditava em Putin. "Eu estou decepcionado com ele, mas ainda não cansei dele", declarou. O presidente americano ironizou o comportamento de Putin. "Teremos uma ótima conversa. Eu direi: 'Isso é bom, acho que estamos

perto de conseguir", e, então, ele derubará um prédio em Kiev", afirmou. Ontem, as sirenes anti-aéreas soaram pelo menos três vezes em Kiev, capital da Ucrânia. Citado pelo tabloide britânico The Sun, o propagandista russo Aleksandr Sladkov recorreu à chantagem nuclear. "Trump tenta nos assustar com mísseis, mas é difícil fazer isso. Trump deveria estar amedrontado. Todo mundo está tentando nos empurrar para transformarmos Kiev e Lviv em Hiroshima e Nagasaki", ameaçou.

Em publicação na rede social X, Zelensky informou que manteve reuniões com diplomatas ucranianos do Ministério das Relações Exteriores e do gabinete presidencial. Entre os temas abordados, a aceleração do lançamento do Tribunal Especial para os Crimes de Agressão Russa contra a Ucrânia, em respeito ao direito internacional.

Pouco convincente

Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade de Kiev-Mohyla, afirmou ao **Correio** que observadores e políticos de alto nível na Europa não veem um discurso convincente de Trump. "Não entendemos o motivo de ele impor um prazo de 50 dias. Agora, a Rússia usará o poder de manobra. O governo de Putin anunciará a disposição em prosseguir com negociações, sob um novo plano de cessar-fogo formulado pela União Europeia. Infelizmente, não houve qualquer decisão em relação a novas sanções", explicou. "Isso torna a Rússia em posição de dizer que não está com medo. O comportamento de Trump não é convincente. Ele decidiu postergar o prazo de uma semana, para duas e, então, para 50 dias. Putin continuará a fazer o que desejar e dirá que não há razão para ampliar as sanções, ao sentir a hesitação do norte-americano."

Para Haran, é preciso ver como será implementada a entrega de equipamentos militares e de sistemas de defesa antimísseis Patriot. Na segunda-feira, Trump anunciou que os EUA venderão as baterias anti-aéreas Patriot para a Organização do Tratado do Atlântico (Otan), e a aliança militar ocidental terá a incumbência de repassá-las à Ucrânia. "Há frustração do lado ucraniano, não por causa das declarações da Rússia, mas por conta da hesitação de Trump em tomar ações decisivas e pressionar Moscou", acrescentou.

VENEZUELA

ONG denuncia crimes contra a humanidade

As autoridades venezuelanas cometeram, e continuam a cometer, desaparecimentos forçados, dentro da política de repressão, acusou a ONG Anistia Internacional. No relatório intitulado Detenções sem um rastro: o crime do desaparecimento forçado na Venezuela, a ONG debruçou-se sobre os casos de 15 cidadãos que desapareceram entre as eleições presidenciais de 28 de julho de 2024 e 15 de junho de 2025.

A conclusão é a de que as violações de direitos humanos representam crimes contra a humanidade. Segundo a Anistia Internacional, o regime de Nicolás Maduro tem se dedicado a um "ataque sistemático e disseminado contra a população civil".

"Mais uma vez, as autoridades venezuelanas demonstram que sua crueldade não tem limites. Desaparecimento forçado significa não saber onde está seu familiar, em que condições se encontra, ou mesmo se está vivo ou morto. É um crime que coloca em grave risco a vida e a integridade da pessoa desaparecida e submete sua família a um sofrimento constante, marcado pela incerteza, angústia e tormento diário de ser deixada sem saber o paradeiro de seu ente querido", afirmou Agnès Callamard, secretária-geral da Anistia Internacional.

Callamard fez um cobrança aos governos do mundo para que tomem uma atitude em relação aos crimes perpetrados pelo regime de Maduro. "A comunidade internacional não

Yuri Cortez/AFP



Moradores de Caracas acendem velas em protesto pela paz

pode normalizar ou ignorar a crise de direitos humanos na Venezuela. A escala e a gravidade dos crimes cometidos no país — em particular o desaparecimento forçado de pessoas — devem despertar a consciência mundial e impulsionar a Justiça internacional a agir. Como crime internacional, não implica apenas a responsabilidade do Estado, mas também a responsabilidade criminal dos funcionários que o cometem", advertiu.

Até a publicação do relatório, 11 das 15 vítimas de desaparecimento forçado ainda permaneciam com o paradeiro desconhecido. A organização civil venezuelana Foro Penal também documentou 46 casos de pessoas "possivelmente desaparecidas à força." "Diante da prática implacável

de crimes de direito internacional, incluindo crimes contra a humanidade, e da impunidade prevalecente no país, apelamos ao Gabinete do Procurador do Tribunal Penal Internacional (TPI) para que faça progressos firmes na situação na Venezuela e considere incluir o crime contra a humanidade de desaparecimento forçado na sua investigação", disse Callamard. Ela instou as autoridades de Caracas a colocarem fim à prática, "sem desculpas ou demora". "As famílias têm o direito de saber o destino e o paradeiro de todos aqueles que foram desaparecidos à força. Além disso, todas as pessoas detidas arbitrariamente por motivos políticos devem ser libertadas imediatamente."

VISÃO DO CORREIO

Acordo opaco na África é exemplo para o Brasil

A pauta econômica e política do Brasil, desde a semana passada, está voltada à taxação aplicada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Enquanto muito se analisa em termos de impactos, sobretudo em setores importantes, como os da indústria, do petróleo, de carnes e do suco de laranja, é preciso olhar também para o histórico recente da diplomacia estadunidense.

Desde que Trump retornou à Casa Branca, passou a se envolver profundamente com questões geopolíticas. Que as tarifas são as armas mais usadas por ele já ficou bastante claro. No entanto, vale ressaltar que tanto no Oriente Médio quanto na África, passando ainda pela invasão à Ucrânia pela Rússia, as posições do republicano podem ser interpretadas como verdadeiros balões de ensaio.

O mais recente acordo assinado entre Ruanda e a República Democrática do Congo, sob mediação dos EUA, sinaliza bem esse movimento de aparências. Iniciado em 1998, o conflito tem como pano de fundo o acesso a terras ricas em minerais situadas na RD Congo. São matérias-primas como cobalto, diamantes, tântalo e estanho, fundamentais para a produção da tecnologia do Vale do Silício — uma alternativa importante para uma menor dependência dos EUA perante a China.

Nada nas décadas recentes sugere uma paz no conflito localizado na África Central, mesmo o acordo mediado agora por Trump. Há uma certeza de impunidade entre os combatentes envolvidos. E, mesmo diante de atrocidades recentes, não há qualquer repreensão contra rebeldes.

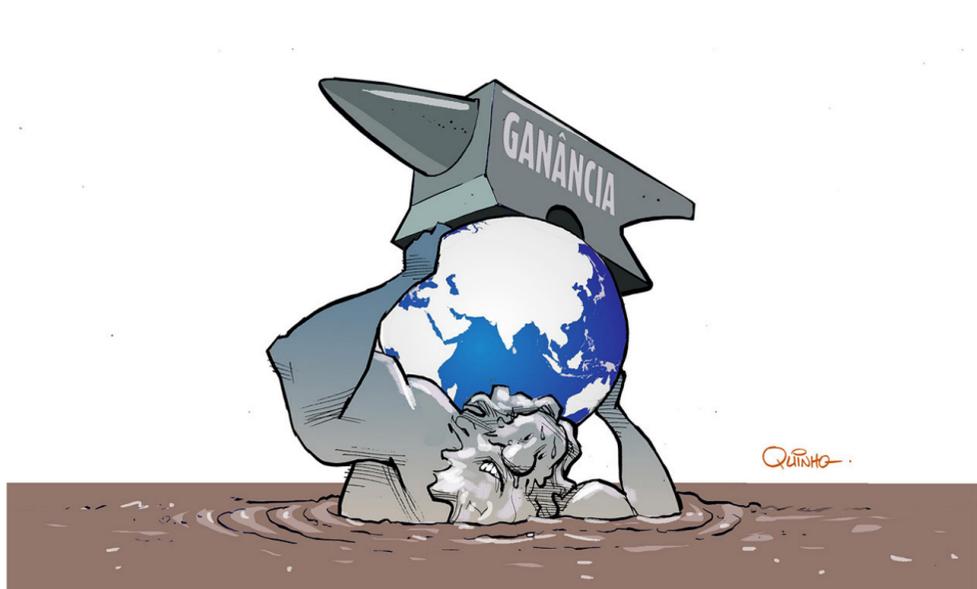
Segundo maior país da África, atrás apenas da Argélia, a RD do Congo encontra-se

em posição fragilizada: não pode abrir mão do mercado estadunidense e, ao mesmo tempo, não tem força militar suficiente para bater de frente com Ruanda, liderada há quase 30 anos por Paul Kagame.

Ruanda, por sua vez, tem interesse em se tornar um “país modelo” no continente, e parte dessa estratégia vem a partir de sua agência pública de turismo, a Visit Rwanda, hoje patrocinadora de grandes clubes do futebol europeu, como o PSG, o Arsenal e o Bayern. Há, ainda, articulações para receber uma etapa da Fórmula 1 — uma clara aproximação de Kagame com a União Europeia e os EUA.

Além do acesso aos minerais da RD Congo, Trump quer se colocar como candidato ao Nobel da Paz, premiação dada ao democrata Barack Obama em 2009. Ao mesmo tempo, a União Europeia quer evitar novos refugiados africanos em suas terras — mesmo diante de toda dívida histórica por conta do colonialismo. O Norte Global, portanto, tem interesse nas tratativas na África Central.

O caso deve servir de exemplo para o Brasil. É evidente que o poder econômico e diplomático do nosso país é bastante superior ao da RD do Congo, mas é papel do Itamaraty não se render a especulações. Reconhecido por sua influência como líder do Sul Global, papel que tenta deixar mais relevante em seu terceiro mandato, o presidente Lula precisa se manter firme, sem dar espaço ao jogo de cena trumpista. Nesse quesito, acerta o petista ao assinar o decreto da reciprocidade e ao comunicar, de maneira clara, a posição do Brasil, a partir das recentes entrevistas concedidas à imprensa e das aparições públicas desde o ataque dos EUA.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vacinação e patriotismo

Sou otimista por natureza. Porém, às vezes, damos uma vacilada. Abro o jornal pela manhã, notícia do crescimento de hepatites no DF e a constatação de que a baixa procura pela vacinação, que é gratuita, é um dos motivos para esse aumento. À noite, grande jornal televisivo expõe que 17 vacinas importantes estão abaixo do percentual previsto para a perfeita imunização. Daí, analiso: um líder, um chefe de Estado, precisa ter um mínimo de noção e conhecimento sobre assuntos importantes. Bolsonaro zombou das vacinas, disse que quem tomasse a vacina virava jacaré, e vejamos o tamanho do prejuízo à população. Meu otimismo não balança só por isso, essa família genial bolsanarista acaba de criar tamanha confusão junto do presidente norte-americano, taxando em 50% as exportações brasileiras, criando, agora, um prejuízo incalculável à toda nação. Importante colocar: se intitulam patriotas. Não sou de esquerda, mas teria imenso prazer em ver essa liderança da direita radical, varrida pra dentro da papuda.

» **Valter Eleutério da Silva**
Taguatinga

Batalha política

A batalha política tomou conta da atormentada quadra brasileira. Bolsonaro caminhando para o abismo final. Filho fujão aparentemente continuará solto, nas barras das calças do padrinho norte-americano. A violência do palavreado subindo o tom. Antevejo levantes ruidosos no país. Misturados com fogos juninos. Trump, por sua vez, continua apontando armas pesadas contra o Brasil. São 200 anos de convivência harmoniosa Brasil-Estados Unidos indo para o ralo da intolerância. Mas do que nunca, a serenidade precisa entrar na rinha para acalmar ânimos e espíritos. Democracia e constituição não podem ser rasgadas.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Descalabro

É impressionante e chocante até que ponto chega o descaramento, a falta de compostura e o descaso pelo dinheiro público por parte de certos políticos brasileiros! Foi patética a cena da prefeita de Aracaju ao anunciar “em primeira mão”, no palco junto do cantor Wesley Safadão, que o show do artista “já está confirmado para o Forró Caju do ano que vem, graças à emenda parlamentar do deputado Thiago de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lei da Reciprocidade: até a China está negociando, e o Brasil, que depende dos EUA em quase tudo, está se achando!

Helena Ribeiro — Brasília

Mourão diz que não aceita que Trump “venha meter o bedelho” no Brasil. Já vou avisando que não aceitaremos, sob nenhuma hipótese, Mourão na lista dos comunistas!

Patrícia Machado — Brasília

O Brasil não deve bater continência aos EUA e virar refém! É preciso impôr as mesmas taxas aos EUA e fazer novos aliados!

Cida Santos — Brasília

Os motivos da tragédia envolvendo motociclistas no Brasil: imprudência, imperícia e velocidade. No corredor, tem motociclista derrubando outras motos por andarem devagar!

Ricardo N. Gomes — Brasília

Os motoboys têm um papel muito importante na sociedade. Quem nunca precisou de uma entrega?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Essa batida assustadora no Parque da Cidade é mais um sinal de que é preciso aumentar a fiscalização do Detran e a atenção dos motoristas na região. Parece que, com as obras no Sudoeste, o fluxo de carros aumentou. E os desrespeito às leis de trânsito, também.

Marlon Barros — Cruzeiro

pesado fosse aportado e houvesse uma mudança. Embora as cobranças dos estacionamentos venham com valores abusivos, enxergamos que, por outro lado, quando houver o investimento na Rodoviária, possa vir com um sistema de controle de acesso interno.

» **Lucas Esteves**
Brasília

Motoqueiros

O processo de habilitação para moto é uma piada no Brasil. Não prepara a pessoa para pilotar, de fato, nas ruas. Ou a pessoa tem muita grana para fazer cursos para pilotar de forma segura (normalmente, é quem usa a moto para momentos estratégicos, como lazer) ou se joga na selva do trânsito pilotando de forma absolutamente perigosa, agressiva e cheia de vícios.

» **Hiatiane Cunha de Lacerda**
Brasília



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@gmail.com

Antíteses da liderança

Um bom líder agrega, soma, demonstra altruísmo, toma decisões baseadas na coletividade, esbanja parcimônia e trata diplomático, tem a noção exata do limite entre comando e despotismo. Não tenta subverter a ordem nem busca perpetuar-se no poder. Entende que a alternância de liderança é crucial para a estabilidade democrática. Um bom líder não conspira contra a própria nação, não violenta o Estado de Direito e não fomenta ódio e cizânia entre a população. Representa o povo, porque por ele foi eleito e não pode trair sua confiança. Também não trabalha contra os interesses da economia nacional nem pune países terceiros para benefício próprio. Da mesma forma, respeita a soberania de outras nações e não tenta interferir no que não lhe diz respeito.

Um bom líder não conchama o próprio povo a “lutar como no inferno” nem escita a corda para que seus simpatizantes desafiem as leis e o máximo tribunal de Justiça. Também não questiona o resultado das urnas nem tenta criar factóides para tentar subverter o resultado das eleições. Um bom líder entende que os imigrantes ajudam a construir uma sociedade próspera, multicultural e cosmopolita. Por isso, não persegue estrangeiros como se fossem animais. Respeita a diversidade de gênero e de etnias. Não se dirige a uma mulher soltando asneiras, como “Você não merece ser estuprada”. Não tripudia da agonia lenta de compatriotas, nem imita a falta de ar, que esvazia os pulmões e consome a vida de quem tem

formas graves de covid-19. Um líder, na acepção correta do termo, não despreza a ciência e se apressa a buscar vacinas para a população, na esperança de minimizar o impacto de uma pandemia. Não fica posando para foto, diante de emas, balançando uma caixa de cloroquina, como se fosse garoto propaganda do laboratório.

Um líder nato não se apega a mentiras e exageros para impor medo ao povo. Como quando “ressuscita” o comunismo e quase que o compara a uma seita de comedores de crianças. Demonstra completa ignorância histórica, pois não percebe que o comunismo, modelo falido e ultrapassado ante a força do capital, ruiu com a cortina de ferro. Um bom líder não trata o próximo com empáfia e arrogância. Também não persegue universidade, porque entende que o cidadão com oportunidades de educação tornar-se-á profissional de alta capacitação e ajudará no progresso do próprio país.

Donald Trump e Jair Messias Bolsonaro têm muito em comum, além de serem representantes da direita ultraconservadora (ou extrema-direita). São exemplos de antíteses de liderança. Políticos que mais se preocupam em salvar a própria pele do que em construir uma nação baseada na solidariedade, na fraternidade e no respeito pela democracia e pelo Estado de Direito. Políticos que se julgam acima do bem e do mal e não se furtam em atear combustível à fogueira para semear a divisão, o caos e o ódio. Um dia, a conta chega. E ela costuma ser extremamente cara.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

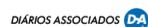
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O gasto público no Brasil é eficiente?



» BENITO SALOMÃO
Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia

educação), congelando salários, revendo desonerações, entre outras pautas. Tais opiniões, embora bem-vindas, desconsideram que, em se tratando de regimes democráticos, o tamanho relativo do governo é fruto de pactos políticos formalizados em constituições e revisitados frequentemente via eleições ou via processo legislativo. Pelos dados da supracitada pesquisa, não há consenso na opinião pública quanto a essa agenda defendida por uma parte dos economistas. Já que quase 40% dos entrevistados creem que os recursos são insuficientes, existe margem para que o governo aumente de tamanho. A outra dimensão filosófica parece reunir um pouco mais de consenso, visto que cerca de 90% dos entrevistados consideram os recursos públicos “mal aplicados”. Mas afinal, como aferir eficiência na provisão de bens públicos? Sobre isso os economistas têm um pouco mais a contribuir.

Nas últimas décadas, uma conjunção de fatores, como construção de bases de dados sobre os mais variados tópicos, somados à evolução da capacidade computacional e ao desenvolvimento de métodos econométricos capazes de aferir nexos causais, permitiu a ampliação do escopo de atuação da pesquisa em economia. De lá para cá, o prestígio da chamada microeconomia aplicada, dentro da qual se encontra a agenda de avaliação de políticas públicas, ganhou notoriedade e prestígio na comunidade científica.

Não é de interesse deste artigo apontar a eficiência ou ineficiência de alguma política pública específica. O objetivo aqui é se ater a algumas questões teórico-filosóficas sobre elas. Nos capítulos 4 e 5 de *Public finance in theory and practice*, Richard e Peggy Musgrave constroem a teoria dos bens públicos, que são caracterizados pela não exclusibilidade e/ou não rivalidade no acesso pelos consumidores. Em outras palavras, diferentemente dos bens privados, cuja oferta é

guiada pelo sistema de preços e o pagamento de um determinado produto por um consumidor exclui o acesso de outros consumidores no consumo desse mesmo, o que acarreta uma “concorrência” pela aquisição desses bens, no caso dos bens públicos, o acesso de um consumidor não exclui o acesso de outro ao mesmo bem.

Em termos práticos, pense no serviço de iluminação pública. Não é possível ao poste iluminar apenas a calçada do consumidor que pagou por isso, a iluminação é pública e deverá iluminar a calçada de todos que passam pela rua. Essa natureza não exclutiva dos bens públicos produz um incentivo adicional que é conhecido na literatura como o problema do “carona”. Em resumo, se um consumidor pode ter acesso a um bem sem concorrer com outro consumidor, é possível que haja o incentivo para não contribuir, pelo menos diretamente, com o seu financiamento, esperando que o outro contribua.

Daí, surge um problema adicional: trata-se da propensão natural ao “congestionamento” da oferta de bens públicos. Isso é, se todos podem ter acesso simultâneo a um bem sem contribuir diretamente para a sua oferta, o acesso a esse bem público, ainda que não exclutiva (no sentido de que o próximo consumidor sempre terá também acesso), passa a ser rivalizado por um número relevante de consumidores, fazendo com que todos tenham sua utilidade reduzida no acesso.

Por fim, repare que o congestionamento de bens públicos universais, embora esteja associado à queda na utilidade do usuário relativo ao seu consumo, não é a mesma coisa que ineficiência. A eficiência pode ser avaliada por outras métricas, enquanto o congestionamento é uma consequência natural da provisão de bens que, em sua essência, são não exclutivos e não rivais.

Recentemente, o Instituto Datafolha publicou uma sondagem sobre a aplicação dos recursos públicos. A pesquisa traz alguns insights importantes acerca da atuação do governo. No tocante aos resultados, 47% dos entrevistados responderam que “os recursos públicos são suficientes, porém mal aplicados em serviços para a população”. Outros 32% responderam que os “recursos são insuficientes e mal aplicados”. Para 8%, os “recursos são suficientes e bem aplicados”, e outros 9% consideram os “recursos insuficientes e bem aplicados”.

Esses resultados trazem elementos de economia política relevantes para o debate. Diariamente, lê-se na imprensa a opinião de economistas defendendo que o país precisa avançar na pauta fiscal, revendo desindexações de pisos constitucionais de gastos sociais (saúde e



Alterações impostas pela PEC da autonomia fragilizam o BC



» EDNA VELHO
Presidente da seccional Brasília do Sindicato dos Funcionários do Banco Central

C&M é uma das empresas homologadas pelo BC para atuar na mensageria para pequenas e médias instituições financeiras, servindo de ponte entre elas e os sistemas Pix. Portanto, ela presta serviços a instituições que não apresentam a estrutura exigida pelo BC para operar diretamente no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SBP). O ataque permanece sob investigação da Polícia Federal, e o primeiro suspeito já foi preso.

Ataques de hackers estão cada vez mais frequentes, tanto que o risco cibernético e de segurança da informação vem sendo considerado como inerente a todo e qualquer negócio. Um dos maiores níveis de sofisticação desses ataques consiste em atuar por meio do aliciamento de funcionários das empresas-alvo e dos seus prestadores de serviços terceirizados, como parece ter sido o caso em questão.

Restrições financeiras e de pessoal não impedem os servidores de exercer sua função com responsabilidade e rigor, exigindo das instituições o cumprimento de quesitos robustos o suficiente para conferir qualidade e segurança nos serviços prestados aos cidadãos. O Pix é reconhecido internacionalmente e vem sendo estudado por bancos centrais estrangeiros, a fim de implantar solução semelhante em seus países.

Diferentemente daqueles que entendem que o evento criminoso se deu em razão da falta de recursos por parte do Banco Central e enxergam a PEC 65/2023 como a única medida resolutive; a maioria dos servidores discorda de tais alegações e as considera temerárias: ao se tornar uma corporação de direito privado, o Banco Central

passará a adotar uma visão empresarial, o que pode prejudicar sua atuação enquanto executor de políticas públicas.

A PEC 65 deve ser entendida como um passo de desestatização da autoridade monetária. Em relação ao Pix, a lógica de mercado imposta pela PEC tende a levar à cobrança de taxas, tirando do serviço seu enorme poder de inclusão financeira. Além disso, a PEC abre flancos à concessão da gestão do Pix ao setor privado, representando uma ameaça às conquistas alcançadas por meio do Pix.

Com a reforma proposta pela PEC 65/2023, o Banco Central, como entidade de direito privado, perderá sua supremacia em relação aos seus fiscalizados, trazendo riscos à legitimidade jurídica de sua atuação. Suas funções de regulação, fiscalização e resolução poderão ser seriamente prejudicadas. Além disso, os servidores passarão a ser funcionários regidos pela CLT e perderão as garantias constitucionais de estabilidade no cargo, podendo ser substituídos por recursos humanos menos custosos. Isso acarreta na fragilização do Estado brasileiro, tornando-o mais suscetível a pressões indevidas e à perda de qualidade.

Os servidores do Banco Central entendem que maior autonomia administrativa, financeira e orçamentária é bem-vinda, entretanto, são contrários à forma como se pretende concedê-la, dado que traz consigo riscos relevantes que não compensam os supostos benefícios. Em resumo: a PEC 65 é uma escolha imprudente, e há outros caminhos, bem menos aventureiros, a se trilhar.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



Brics e suas consequências para o Brasil

Líderes e chanceleres de países que compõem o Brics se reuniram no Rio de Janeiro para discutir temas como a governança global, o combate à pobreza, a inteligência artificial (IA) e as mudanças climáticas. O que, à primeira vista, pareceria mais uma reunião de trabalho desse grupo acabou por se transformar num evento que, embora esvaziado das principais lideranças do bloco (Rússia e China), trouxe repercussões concretas para o Brasil.

A tal da governança global, que, em miúdos, significa acabar com o predomínio do dólar nas transações internacionais, substituindo-o, talvez, pelo rublo ou pelo yuan, serviu como uma espécie de gota d'água para entornar de vez as relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Essa história de fortalecer a cooperação global para uma governança mais inclusiva e sustentável não esconde o desejo desse bloco de minar a influência econômica americana no mundo, uma estratégia levada muito a sério pelo eixo Moscou-Pequim.

O Brasil entra nessa manobra como um país geograficamente situado no continente americano e que pode, num futuro próximo, servir de ponte para o avanço dessas lideranças do outro lado do mundo rumo aos EUA. A questão é derrotar os EUA a partir do próprio quintal. Para analistas isentos, o Brasil nada tem a aprender com esse bloco, que reúne as maiores ditaduras do planeta. A ausência dos principais líderes não esvaziou o simbolismo do encontro, tampouco seus desdobramentos concretos para o Brasil.

Ao contrário, mesmo sem o protagonismo de Xi Jinping ou de Vladimir Putin, a pauta apresentada deixou claro que o bloco segue coeso em seu objetivo central: reformular a ordem internacional com menos influência do Ocidente — leia-se, especialmente, dos Estados Unidos. O discurso sobre “governança global inclusiva” soa, à primeira vista, como um apelo por justiça econômica e multilateralismo.

No entanto, essa retórica esconde uma estratégia de longo prazo de Moscou e Pequim para minar os pilares do sistema financeiro internacional liderado por Washington desde Bretton Woods. A proposta de comércio bilateral em moedas locais e o fortalecimento do Novo Banco de Desenvolvimento (o “banco do Brics”) são peças fundamentais desse xadrez geopolítico. A participação brasileira nesse projeto é ambígua e delicada.

Geograficamente situado no Hemisfério Ocidental e ainda fortemente dependente do comércio com os EUA e a União Europeia, o Brasil busca no Brics alternativas para diversificar suas relações comerciais e financeiras. No entanto, ao se aproximar de regimes com agendas antagônicas aos interesses americanos, o país se expõe a represálias econômicas e políticas — como ficou evidente com a resposta rápida do ex-presidente Donald Trump, que anunciou tarifas sobre produtos brasileiros em setores-chave, como aço, alumínio e produtos agrícolas. Trata-se de um gesto típico do trumpismo: unilateral, protecionista e de forte valor simbólico.

A imposição de tarifas, que, segundo fontes ligadas ao Departamento de Comércio dos EUA, foram justificadas por “práticas comerciais desleais” e “riscos à segurança nacional”, é, na verdade, uma retaliação política travestida de preocupação econômica. Mesmo tendo imposto taxas maiores a vários países, a medida acende um alerta vermelho sobre os custos geopolíticos de certas alianças ideológicas — especialmente quando estas desafiam o poder hegemônico dos EUA a partir do próprio continente.

O Brasil se vê, portanto, diante de um paradoxo: buscar protagonismo internacional por meio de uma coalizão revisionista (Brics), enquanto tenta manter relações pragmáticas com o Ocidente, que ainda responde pela maior parte dos investimentos e acesso a tecnologias de ponta. Esse jogo duplo exige habilidade diplomática rara — algo que nem sempre está disponível em governos ideologicamente engajados.

Não é por outra razão que se aponta que o Brasil não tem nada a aprender com regimes como o da Rússia, da China, do Irã ou da Etiópia no que diz respeito a democracia, liberdades civis ou transparência institucional. A aproximação excessiva com esses países pode corroer a imagem internacional do Brasil como uma democracia emergente e dificultar parcerias com países democráticos, sobretudo em temas sensíveis, como direitos humanos, meio ambiente e cooperação tecnológica.

Portanto, vale concluir que a reunião do Brics no Rio escancarou a encruzilhada geopolítica em que o Brasil se encontra: ou atua como peça de manobra num tabuleiro desenhado por potências autoritárias ou reafirma seu compromisso com uma ordem internacional baseada em regras, mesmo que desequilibradas. A retaliação americana é só o primeiro sinal de que o preço da ambiguidade estratégica pode ser alto e imediato.

Geografia é destino, já ensinavam os antigos estrategistas. Ignorar essa realidade pode custar mais do que qualquer vantagem simbólica no cenário internacional. A atual imposição de tarifas pelo governo americano soa, assim, como uma espécie de primeiro aviso. O que pode vir a seguir depende mais da expertise política e diplomática do que de arroubos ideológicos e discursos ultrapassados e sem sentido atual.

» A frase que foi pronunciada

“Eu respeito a eleição do presidente Trump, que foi eleito pelo povo americano para governar os Estados Unidos”, mas “ele não foi eleito para governar o mundo”.

Lula

» História de Brasília

Muito boa a providência de faixas de travessia das pistas em toda a zona movimentada da cidade. É preciso agora, que os pais em casa expliquem às crianças que só devem atravessar nessas faixas. (Publicada em 6/5/1962)

Esperança para tratar os EFEITOS do AVC

Cientistas japoneses desenvolveram um medicamento, baseado na proteína multifuncional GAPDH (gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase), que demonstra ser bastante eficiente no bloqueio da proteína que causa a "morte" celular. Camundongos reagiram bem aos estudos

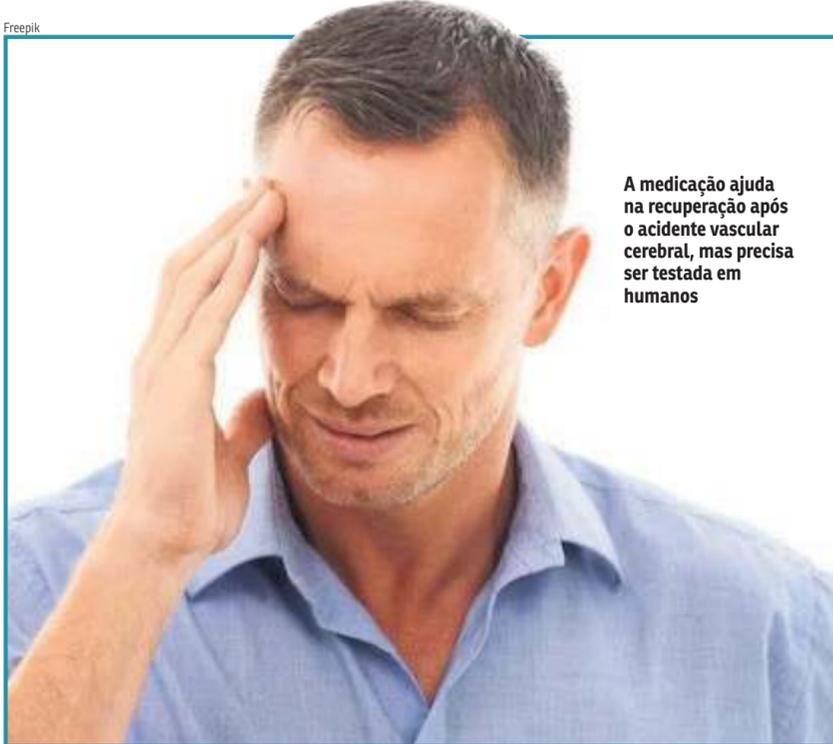
» RENATA GIRALDI

Um grupo de pesquisadores da Universidade de Osaka, no Japão, desenvolveu um medicamento capaz de inibir uma proteína envolvida na morte celular, impedindo que o acidente vascular cerebral (AVC) agudo cause danos significativos. Com essa fórmula, os cientistas acreditam ser possível prevenir a destruição dos neurônios no cérebro. A medicação é baseada na proteína multifuncional GAPDH (gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase) e está associada à patogênese de muitas doenças cerebrais intratáveis e do sistema nervoso. Os resultados do estudo foram publicados na revista *iScience*. Médicos ouvidos pelo **Correio** estão confiantes no avanço do estudo que, por enquanto, foi testado em camundongos.

A equipe japonesa desenvolveu o GAI-17, um inibidor da agregação de GAPDH. Quando este inibidor foi administrado em camundongos modelo com AVC agudo, seis horas após o acidente, houve um nível significativamente menor de morte e paralisia de células cerebrais em comparação com camundongos não tratados. O GAI-17 também não apresentou efeitos colaterais preocupantes, como efeitos adversos no coração ou no sistema cerebrovascular.

Para Eduardo Waihrich, PhD, neurocirurgião vascular e head da neurocirurgia vascular na rede Kora Brasília e no hospital Sírio Libanês em Brasília, as perspectivas são positivas. "O estudo ainda está em fase com animais e precisamos iniciar, de forma bem segura, a reposição em seres humanos. Tudo parece muito promissor, estamos

Freepik



A medicação ajuda na recuperação após o acidente vascular cerebral, mas precisa ser testada em humanos

otimistas com a mediação, mas ainda há muito a fazer para colocarmos a medicação de forma segura em nossa prática."

Melhoras

Os experimentos com GAI-17 mostraram melhoras nos camundongos, mesmo quando administrado seis horas após o AVC. "Espera-se que o inibidor de agregação de GAPDH que desenvolvemos seja um único medicamento capaz de tratar muitas doenças neurológicas intratáveis,

incluindo a doença de Alzheimer", afirmou o professor Hide-mitsu Nakajima, da Escola de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Metropolitana de Osaka, que liderou a pesquisa. "No futuro, verificaremos a eficácia dessa abordagem em modelos de doenças além do AVC e promoveremos mais pesquisas práticas em direção à construção de uma sociedade saudável e longa."

Com ampla experiência no tratamento de pacientes com AVC, Siane Prado, coordenadora

da equipe de neurologia do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas, disse que o desafio é obter resultados também com seres humanos. "O principal desafio é a transposição dos achados do modelo animal para seres humanos, que envolve múltiplas etapas: estudos de toxicidade, farmacocinética, biodisponibilidade, interação com outros fármacos, e claro, eficácia clínica em diferentes perfis de pacientes. É necessário confirmar que o GAI-17 consegue atravessar a barreira hematoencefálica com

segurança e atingir níveis terapêuticos no tecido cerebral humano. O histórico da neuroproteção no AVC é repleto de tentativas promissoras que falharam em fases clínicas, por isso é essencial que esses próximos passos sejam conduzidos com rigor científico e validação multicêntrica."

Para Waihrich, os testes com humanos também serão promissores. "Fico muito feliz com publicações geniais e sérias com essa. Um frescor de esperança na luta contra o AVC", ressaltou. Para Siane Prado, as perspectivas são uma

luz nos tratamentos, abrindo possibilidades de ampliar as alternativas oferecidas.

"A ideia de atuar diretamente na cascata de morte celular, e não apenas na reperfusão, abre uma nova frente terapêutica no AVC — especialmente para pacientes que chegam fora da janela para trombolise ou trombectomia. Os resultados mostram efeito neuroprotetor mesmo com administração tardia (até 6 horas após o AVC), o que pode ter grande impacto em contextos onde o acesso rápido ao sistema de saúde ainda é limitado", disse.

Duas perguntas para

EDUARDO WAIHRICH, PhD, neurocirurgião vascular, head da neurocirurgia vascular na rede Kora Brasília e no hospital Sírio Libanês em Brasília

O senhor vê com otimismo essa pesquisa sobre o inibidor de agregação de proteínas que mostra níveis mais baixos de morte celular e paralisia em camundongos com AVC agudo?

Atualmente, a principal ferramenta para tratamento do AVC isquêmico na fase aguda são as terapias reperfusivas, ou seja, reestabelecer o fluxo sanguíneo na artéria ocluída o mais rápido possível até um determinado limite de tempo. Muitas vezes, há casos que conseguimos realizar o atendimento em intervalo ótimo, com uma excelente taxa de reperfusão e mesmo assim não temos uma adequada resposta neurológica, com uma área de lesão cerebral significativa. Definitivamente, novos fármacos que possam auxiliar o resultado final de nossas intervenções atuais, seja diminuindo a área cerebral lesionada definitivamente ou mantendo mais

Grupo Kora



áreas cerebrais passíveis de recuperação pós reperfusão seriam de auxílio monumental para o bom resultado a esses pacientes.

Quando o senhor se depara com pesquisas assim, qual sua primeira reação?

Sempre defendi que não se faz medicina de vanguarda se não estiver em conjunto trabalhando com a ciência médica, por isso, além de minha formação cirúrgica, realizei minha formação acadêmica completa (mestrado e doutorado). Não vejo como possamos dar os próximos passos no cuidado dos pacientes e melhorar os resultados de nossas intervenções sem a pesquisa científica médica de ponta. Estudos como esse abrem a janela de que, num período de curto e médio prazo, possamos otimizar sobremaneira os resultados de terapêuticas que estamos fazendo agora.

INSÔNIA

Ioga, tai chi e caminhada como antídotos

A incômoda insônia pode ter uma solução mais simples, fácil e barata do que a via medicamentosa, mostram novos estudos. As alternativas passam pela ioga, pelo tai chi chuan e por caminhada e corrida, segundo os pesquisadores. Essas opções melhoram a qualidade do sono e a dificuldade para dormir, de acordo com os cientistas da Universidade de Medicina Chinesa de Pequim, na China. A conclusão está publicada no periódico on-line *BMJ Evidence Based Medicine*.

Para essa análise, foram avaliados ensaios clínicos produzidos até abril de 2025, envolvendo 1.348 participantes e 13 abordagens de tratamento diferentes para aliviar a insônia, sete das quais baseadas em exercícios: ioga; tai chi chuan; caminhada ou corrida; exercícios aeróbicos combinados com exercícios de força; treinamento de força isolado; exercícios aeróbicos combinados com terapia; e exercícios aeróbicos mistos. Esses programas variaram de quatro a 26 semanas de duração.

Siane Prado, que atua como coordenadora da equipe de neurologia do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas, elogia os avanços da pesquisa, mas recomenda cautela. "A ideia de que o tratamento pode ir além dos fármacos e envolver o corpo em movimento, a respiração consciente e o equilíbrio mente-corpo é algo muito alinhado com uma medicina mais integrativa e preventiva. É fundamental observar a qualidade metodológica dos estudos, os

depositphotos.com / YuliyKirayonakBO



Os exercícios melhoram a respiração e a atividade cerebral

tamanhos de efeito reais e os limites da generalização", ressaltou.

Opções

No estudo, foram consideradas as abordagens de terapia cognitiva comportamental, a higiene do sono, as sessões de acupuntura e de massagem, além de mudanças no estilo de vida, no período de seis a 26 semanas. Os cientistas ressaltam que é necessário considerar o aspecto social da pesquisa "o baixo custo, os efeitos colaterais mínimos e a

alta acessibilidade — essas intervenções são adequadas para integração em programas de atenção primária e saúde comunitária."

Para a coordenadora da fisioterapia do Hospital Anchieta, Tatiana Rodrigues Cardoso, os resultados da pesquisa são bastante representativos, mas por sua larga experiência, é fundamental observar os interesses e a vida do paciente também. "Precisamos identificar os exercícios que os mesmos melhor se adaptem, para que sigam as rotinas com estes exercícios, como

Palavra de especialista

"Remédios" complementares

A insônia está associada a um estado de hiperalerta e aumento da atividade do sistema nervoso simpático. Práticas como ioga e tai chi chuan estimulam o sistema nervoso parassimpático, promovendo relaxamento, redução da frequência cardíaca, da pressão arterial e da atividade cerebral em áreas associadas à vigilância. É um ponto importante destacar, ainda, que esses métodos não substituem

Hospital Brasília Águas Claras



completamente outras abordagens, principalmente em casos graves de insônia ou quando há comorbidades psiquiátricas ou neurológicas que necessitam de outras intervenções, podem ser uma estratégia primária ou complementar muito valiosa — e substituída — no manejo clínico.

Siane Prado coordenadora da equipe de neurologia do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

também criar ambientes propícios para o descanso, adotar hábitos saudáveis e evitar estímulos antes de dormir. Assim teremos um potencial terapêutico a favor da melhoria da qualidade do sono."

Eduardo Waihrich, PhD, neurocirurgião vascular, head da neurocirurgia vascular na rede Kora Brasília e no hospital Sírio Libanês em Brasília, recomenda ter uma visão macro sobre o paciente. "A principal causa de insônia, sem dúvida alguma, são os comprometimentos de saúde mental, especialmente depressão e ansiedade.

Tratar essas doenças de forma adequada inclui o seguimento com um bom especialista em saúde mental, com a ponderação de associar ou não medicações psicótropas, apoiado por suporte psicoterápico e, imprevisivelmente, mudanças no estilo de vida."

Resultados

Na pesquisa, a ioga resulta em um grande aumento no tempo total de sono, de quase duas horas, e pode melhorar a eficiência do sono em

quase 15%. Também pode reduzir o tempo gasto acordado após adormecer em quase uma hora e diminuir a latência do sono em cerca de meia hora. Resultados semelhantes foram verificados com os pacientes que fizeram caminhadas e exercícios de tai chi chuan. Os cientistas observaram que a ioga pode alterar a atividade cerebral, aliviando assim a ansiedade e os sintomas depressivos que muitas vezes interferem em uma boa noite de sono, eles sugerem.

Já o tai chi enfatiza o controle da respiração e o relaxamento físico e demonstrou diminuir a atividade do sistema nervoso simpático, reduzindo a hiperexcitação. A caminhada melhora o sono ao aumentar o gasto energético, reduzindo a produção de cortisol, melhorar a regulação emocional, aumentando a secreção do hormônio do sono melatonina e aumentar a quantidade de sono profundo.

"O exercício proporciona ainda controle de várias patologias, de peso e do lado emocional, inclusive sobre a ansiedade, elevando a qualidade de vida. Precisamos identificar quais atividades os pacientes melhor se adaptam e criar ambientes para o descanso, além de orientar sobre hábitos saudáveis e estímulos antes de dormir. Assim teremos um potencial terapêutico a favor", acrescentou a coordenadora da fisioterapia do Hospital Anchieta Tatiana Cardoso. (Renata Giraldi)

SAÚDE MENTAL

Atendimento na rede pública longe do ideal

O indicador de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) por 100 mil habitantes é de 0,55, o segundo mais baixo do país. O adequado para essas unidades especializadas seria de, pelo menos, 0,70, segundo o Ministério da Saúde

» BRUNA PAUXIS
» ARTHUR SOUZA

A cobertura de atendimento em saúde mental no Distrito Federal está aquém do recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). O índice na capital é de 0,55 no indicador de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) por 100 mil habitantes, enquanto o ideal seria acima de 0,70. A capital fica na frente apenas do estado do Amazonas. Além disso, o indicador no DF é bem menor que a média nacional, que marca 1,17. Os números sobre esses espaços, responsáveis por atender pessoas em sofrimento mental, constam na 13ª edição do relatório Saúde Mental em Dados, do ministério e acendem um alerta.

De acordo com o promotor da Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, Clayton Germano, há uma ação civil pública, na Primeira Vara de Fazenda Pública. Nela, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) conseguiu a condenação do DF para que fossem construídos 19 Caps e implantadas 125 vagas no serviço de residência terapêutica, o que melhoraria a distribuição para a população. “Entre o tempo de ajuizamento e do trânsito julgado, o DF construiu quatro, em 2018. Faltam 15 para a sentença. Até 2023, o DF se comprometeu a construir cinco, e não construiu. A princípio, está construindo dois caps e fazendo projetos arquitetônicos de mais três. Se construírem os cinco até 2025, ainda faltam 10”, detalha Germano.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) confirma que está prevista a criação de cinco novos centros, além do fortalecimento do atendimento às urgências e emergências e dos cuidados a crises em saúde mental, com serviços nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais gerais. A pasta acrescenta que, desde 2017, foram realizados mais de 2,5 milhões de procedimentos pelos serviços públicos de saúde mental — Caps, Adolescente, Centro de Orientação Médico Psicopedagógica (Compp) e casas de passagem — incluindo consultas, exames, terapias individuais e coletivas, avaliações e demais atendimentos. A SES-DF não informou quantas pessoas receberam esses procedimentos. Os serviços de saúde mental da rede pública “não medem produtividade com base no número de atendimentos únicos realizados à população, mas sim por tipos de procedimentos feitos e registrados”. Para especialistas, há muito a avançar.

O psiquiatra e professor da Uniceplac Raphael Boechat atende em ambulatórios públicos e afirma que, além da dificuldade de acesso aos serviços, muitas pessoas se deparam com barreiras para conseguir medicações. “Há pacientes que chegam ao ambulatório e que não têm condição de comprar remédios básicos, relatam que faltam na rede pública, às vezes, medicamentos que custam centavos”, conta. “Por outro lado, há as medicações de alto custo. Alguns antipsicóticos são bem caros, os mais novos, que são muito difíceis de se conseguir. É uma burocracia enorme, parece que o governo cria dificuldades para entregar o remédio. E tem que haver protocolos, uma série de coisas”, completa.

A atenção em saúde mental na rede pública é organizada em níveis de atendimento, com critérios definidos para encaminhamento conforme as necessidades específicas dos usuários. “Esse direcionamento não se baseia exclusivamente em diagnósticos, mas também considera sinais e sintomas de



Caio Gomez

Como acessar os serviços

- As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) desempenham um papel fundamental na saúde mental, atuando como porta de entrada para a avaliação inicial e os encaminhamentos, conforme a necessidade do paciente.
- De acordo com a pasta, as unidades contam com equipes multiprofissionais que realizam

acolhimento, triagem e direcionamento para serviços especializados, como os Caps e ambulatórios. Além disso, a SES-DF disponibiliza Práticas Integrativas em Saúde (PIS), como acupuntura, meditação, musicoterapia e ioga.

- Todos os hospitais da rede atendem na emergência e na internação de

pacientes em crise, em processo de sofrimento psíquico grave, situações de tentativas de autoextermínio e intoxicações por álcool e drogas para cuidados clínicos e em saúde mental.

- Em casos de emergência psiquiátrica, as pessoas devem buscar atendimento pelo Samu, UPAs ou prontos-socorros dos hospitais gerais.

Fonte: SES-DF

agravamento psíquico, aspectos multifatoriais do sujeito, como grau de funcionalidade, avaliação psicossocial abrangente e os recursos disponíveis na rede”, explica a Secretaria de Saúde. Atendimentos biopsicossociais podem ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde

(atenção primária). Outros podem demandar serviços com mais tecnologia, como as policlínicas, os Caps e ambulatórios especializados (atenção secundária). Em situações específicas, é necessário atendimento hospitalar (atenção terciária).

A rede pública conta, de acordo com a pasta, com leitos de internação no Hospital São Vicente de Paula (HSVP), no Hospital de Base (HBDF) e no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Em hospitais gerais, são 45 leitos clínicos de saúde mental.

Lei Antimanicomial

A internação psiquiátrica de pacientes, porém, é outra discussão. O único hospital psiquiátrico da capital, o HSVP, atua de forma irregular há 25 anos, em desacordo com a Lei Distrital nº 975/1995, que deu ao Governo do Distrito Federal (GDF) um prazo de quatro anos para fechar o local. Hoje, mais de duas décadas depois, indivíduos que sofrem de transtornos mentais diversos ainda são encaminhados à instituição, que registrou duas mortes recentemente: Raquel França de Andrade, de 25 anos, em dezembro de 2024, e Eva Silva, 52, em abril deste ano.

“Quando minha irmã voltava da internação, ela tinha medo de falar sobre como era lá, entrava em desespero”, lembra Rosilene Silva, de 54 anos. Eva Silva foi encontrada morta no banheiro do HSVP por outro paciente.

Pedro Costa, professor do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB), avalia que a lógica de hospitais psiquiátricos é ultrapassada pela Reforma Psiquiátrica e demonstra um abandono pela política de tratamento que deveria existir com outros mecanismos públicos. “A assistência em saúde mental, sobretudo a partir da reforma psiquiátrica brasileira, não se dá somente ou centralizada na internação. Mesmo nos casos que requerem algum tipo de internação, essa medida, segundo preconizam as leis, as portarias e demais documentos, tem que ser feita em hospitais gerais, num sentido e num caráter de curta ou curtíssima duração”, destaca. “Enquanto persistir o hospital psiquiátrico, teremos o que chamamos de circuito psiquiátrico, que funciona como um imã, reproduzindo uma lógica manicomial que assenta entendimentos de que o cuidado, assistência e atendimento de saúde mental, necessariamente requer não apenas internação, mas internação de caráter asilar manicomial”, completa.

Há na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) a Frente Parlamentar de Luta Antimanicomial, que busca fechar o local o HSVP e quanto antes. Ao **Correio**, o presidente da frente, deputado distrital Gabriel Magno (PT), disse que o grupo fez uma série de recomendações sobre a unidade ao MPDFT. “O pedido foi enviado em janeiro, porém, nem todos foram respondidos pela Secretaria de Saúde (SES-DF). Em maio, estivemos novamente no MP para reforçar essas recomendações e forçar, por parte da secretaria, o calendário de desmobilização dos leitos do HSVP”, detalhou.

A Secretaria de Saúde garantiu que está em andamento o Plano de Ação para desmobilização dos leitos psiquiátricos do DF, incluindo os do HSVP.

Novos espaços

Dos cinco novos Caps que serão construídos, dois serão destinadas ao público infantojuvenil (Capsi), no Recanto das Emas e em Ceilândia, e outros dois ao tratamento em tempo integral de distúrbios causados pelo abuso de álcool e outras drogas, no Guarã e em Taguatinga. A quinta unidade será implementada no Gama, acolhendo pessoas a partir de 18 anos que sofrem com transtornos mentais agudos ou crônicos.

As unidades do Recanto das Emas e do Gama funcionarão 24 horas e têm previsão de entrega para outubro de 2025. As outras três avançam em diferentes etapas: o edital de licitação das obras de Ceilândia e de Taguatinga está aberto, em fase de recebimento de propostas, enquanto no Guarã os projetos estão na etapa de desenvolvimento.

Procedimentos /Produção dos serviços de saúde mental na rede pública

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
210,5 MIL	326,1 MIL	266,2 MIL	213,8 MIL	230,5 MIL	291,6 MIL	410,3 MIL	500,2 MIL	87,8 MIL ATÉ 2/4



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Segurança nacional em pauta

O Comitê de Segurança do Instituto Rui Barbosa (IRB), presidido pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) Renato Rainha, iniciou o planejamento de uma auditoria nacional que promete lançar luz sobre o uso dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, repassados pela União aos estados. A iniciativa busca evitar que verbas fundamentais fiquem paradas enquanto a população sofre com a violência, está prevista para o ano que vem e será executada por tribunais de contas de todo o país.



Divulgação/TCDF

Eficiência e tempestividade

À coluna, o conselheiro do TCDF disse que a ideia é avaliar como esses recursos estão sendo aplicados e se estão sendo usados com eficiência e tempestividade. “Alguns estados, infelizmente, não estão utilizando os valores disponibilizados pela União para investir em segurança pública”, avaliou. “Só vamos vencer o crime organizado se os recursos da segurança forem aplicados com eficiência e rapidez. Essa é uma guerra, e não se vence guerra com desperdício e lentidão”, ressaltou Renato Rainha.

PEC do Fundo Constitucional

A Comissão de Segurança Pública (CSP) do Senado Federal recebe, hoje, a segunda audiência pública para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2025, que tem o objetivo de garantir o cálculo do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) com base na Receita Corrente Líquida (RCL) da União, evitando que o recurso esteja sujeito a outras formas de correção que possam ser menos vantajosas para o DF. A reunião contará com a participação de representantes da Polícia Militar (PMDF).

Integração do transporte entre o DF e o Entorno

Em reunião realizada ontem, na Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF), representantes dos governos do Distrito Federal e de Goiás, além da prefeitura de Águas Lindas (GO), decidiram que a cidade goiana desenvolverá o projeto-piloto para a implantação da integração do transporte público na Região Metropolitana do Entorno. A iniciativa servirá de base para o futuro consórcio interfederativo com o DF.

A proposta prevê a criação

de um terminal de integração na entrada de Águas Lindas, que permitirá ganho de eficiência no deslocamento até o DF, além da redução da tarifa para o usuário. O modelo servirá de base para futuras ampliações da integração na região. “Faremos um grupo pequeno de governança entre os três entes para viabilizar tudo isso em no máximo 90 dias”, disse à coluna o prefeito de Águas Lindas, Dr. Lucas (União Brasil), que também participou do encontro.



Divulgação

Sistema unificado

Durante a reunião, ficou definido que a ação será viabilizada por meio de um modelo de integração tarifária indireta, com unificação dos sistemas de bilhetagem, sem necessidade de mudanças imediatas na política tarifária e construção de um terminal. Com isso, a expectativa é de que a passagem entre Brasília e Águas Lindas, atualmente no valor de R\$ 10,85, tenha redução de 30% na fase inicial do projeto.

Integração tarifária

O secretário de Mobilidade (Semob-DF), Zeno Gonçalves, se comprometeu a coordenar a construção de um convênio entre o GDF, o estado de Goiás e a cidade de Águas Lindas, como forma de viabilizar a operação integrada e o modelo de subsídio ao transporte metropolitano. “A gente precisa trazer todas as variantes. Fazer a modelagem de integração tarifária de forma indireta com a unificação do sistema de bilhetagem”, avaliou à coluna. Além do titular da Semob-DF e do prefeito de Águas Lindas, participaram da reunião o presidente da Codeal, André Oliveira; o secretário municipal de Transportes de Águas Lindas, Olívio Chaves; o secretário de Estado do Entorno do DF, Cristian Viana; e a superintendente Paula Tredicci, representando a Secretaria de Estado do Entorno de Goiás.

Capacitação que transforma

Idealizado pela secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, o projeto Protagonista da Casa encerrou o primeiro ciclo com um resultado expressivo: mais de 8 mil mulheres capacitadas e certificadas em todas as regiões administrativas do DF. O curso gratuito de organização do lar tem transformado a vida de diaristas, empregadas domésticas e donas de casa, promovendo valorização profissional, aumento de renda e até transição de carreira para a área de personal organizer. Enquanto muitas profissionais do lar passaram a cobrar por hora e oferecer serviços especializados, donas de casa relatam melhorias na rotina e mais tempo de qualidade com a família. A iniciativa acaba de iniciar seu segundo módulo, focado em educação financeira, e um novo ciclo já está em planejamento.



Divulgação/Sejus

Plano de compensação ambiental

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), participou de um encontro para assinar um Acordo de Cooperação Técnica entre o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), MPT-DF/TO e GDF para o plantio de 70 mil mudas de espécies nativas do Cerrado, ao longo de quatro anos. A parceria foi firmada no âmbito do Programa Justiça Carbono Zero. À coluna, Celina afirmou que firmar esta parceria é avançar com responsabilidade rumo a um futuro mais sustentável. “Este acordo representa mais do que o plantio de árvores, é a sementeira de um compromisso duradouro com o Cerrado, com a justiça climática e com as próximas gerações”, comentou.



Linh Fuzza/NGDF



Reprodução/ Arquidiocese de Brasília

Visita à Ucrânia

A convite da Conferência Episcopal Ucraniana, o cardeal Paulo Cezar Costa está na Ucrânia, acompanhado do chefe do gabinete episcopal, padre Luiz Octávio de Aguiar Faria. O cardeal vai presidir, em 20 de julho, a Santa Missa no Santuário Nacional de Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Berdychiv, por ocasião da tradicional peregrinação anual ao santuário.

Ações conjuntas

Um acordo de cooperação técnica entre o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDE) e a Câmara dos Deputados, publicado ontem no Diário Oficial (DODF), quer promover a colaboração para a execução de ações conjuntas, visando a disseminação de informações sobre o aprimoramento de processos de trabalho. Entre os objetivos específicos, estão a colaboração em edições e coedições de produtos bibliográficos e a distribuição de exemplares de publicações editadas conjuntamente ou individualmente pelos participantes do acordo.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | LUÍS ANTÔNIO DE ALMEIDA REIS | PRESIDENTE DA CAESB

Segundo o presidente da companhia, serão trocados cerca de 100 mil equipamentos por ano, chegando a 550 mil até 2030

Hidrômetros modernos à vista

» LUIZ FELLIPE ALVES

Ao CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — o presidente da Caesb, Luís Antônio de Almeida Reis destacou ações de substituições de hidrômetros antigos que serão feitas nos próximos meses. Ele também ressaltou, ontem, que está previsto a substituição de 550 mil hidrômetros até 2030. No DF existem cerca de 700 mil equipamentos. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, Luís Antônio destacou os níveis dos reservatórios do Distrito Federal, que apresentam uma boa taxa de armazenamento de água para este ano.

Por que os hidrômetros serão trocados e quantos equipamentos serão substituídos?

O hidrômetro é muito importante para o monitoramento das tarifas que sustentam todo o sistema de saneamento do Distrito Federal. Por esse equipamento, conseguimos avaliar o volume da água que é produzida e distribuída. Fizemos uma série de investimentos para poder trocar 550 mil hidrômetros, cerca de 70% dos equipamentos do DF. A maioria dos hidrômetros que estão instalados é do tipo velocimétrico, que começou a perder a precisão. Em alguns casos, a medição errada acontece de forma drástica. É importante realizar essa troca para diminuir a perda de água e garantir que todas as pessoas paguem de forma correta. Até 2026, vamos tro-

car 120 mil equipamentos, que representa um investimento muito grande.

Como essa troca vai funcionar na prática? A população terá que pagar alguma coisa?

Algumas pessoas vão ter um agendamento, serão informadas, porque o hidrômetro fica dentro da residência. As equipes têm que entrar em contato com o morador. Quanto aos equipamentos que ficam fora da residência, ou seja, em área pública, o morador não precisa se preocupar com nada, a Caesb vai fazer o lacre direitinho e a pessoa não precisa se preocupar com nada. Não será cobrado nada pela troca do hidrômetro.

Como a Caesb sabe quais equipamentos precisam ser

Marcelo Ferreira/CB



Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa

trocados? Qual equipamento será utilizado para substituir os antigos?

Não existe uma forma de a gente monitorar quais hidrômetros estão fazendo a medição de forma incorreta. Temos todos os equipamentos mapeados no nosso sistema e vamos analisar a idade do hidrômetro. A probabilidade de um hidrômetro velocimétrico de 10 anos estar medindo de forma errada é muito grande. Também vamos aumentar o nú-

mero de hidrômetros eletrônicos e volumétricos, que são mais modernos, mais precisos e também um pouco mais caros. Vamos trocar os hidrômetros gradativamente até realizar a substituição de todos.

Tem alguma região que será o marco zero dessa iniciativa?

Não tem uma região específica. Temos um mapeamento por idade (do hidrômetro) que é registrado todos os hidrômetros com mais de 10 anos no DF inteiro. Iremos fazer esse trabalho em todas as Regiões Administrativas de forma indiscriminada, tendo como critério a idade do equipamento. Claro que temos um roteiro programado para otimizar a equi-

pe, mas não temos uma escolha de região para iniciar.

Qual é o planejamento para o saneamento básico em regiões que ainda não possuem esse serviço?

Em regiões como Santa Luzia, Morro da Cruz, em São Sebastião, que precisam ser atendidas e estão nos nossos planos, assim como o setor 26 de Setembro, próximo a Vicente Pires, que também precisa ser atendida. Em Sobradinho, na região da Nova Colina, estamos concluindo as obras que começaram no ano passado. Outras comunidades menores, estamos atendendo pelo Água Legal — programa da Caesb para le-

var água para comunidades menores que estão em situação irregular —, por meio desse programa, prevemos atender 25 mil famílias até o final de 2026. É sempre um desafio trabalhar com planejamento urbano.

Sobre os investimentos em obras para reservatórios, em que pé está?

Estamos terminando uma obra na EPTG que levará água para o reservatório do Cruzeiro. Fazemos isso por causa de um balanço que temos que mostra os níveis dos reservatórios. Por exemplo, estamos com quase 20% a mais de água no (reservatório do) Descoberto e no de Santa Maria do que no ano passado. Com essa interligação da rede, consigo controlar a vazão desses reservatórios. A obra do Lago Paranoá é bem pesada, cerca de R\$ 135 milhões. Temos um sistema supermoderno com a estação de tratamento mais moderna do DF. Dessa estação, distribuímos para outras regiões, para isso, precisamos de tubulações muito grandes para comportar esse volume. Por isso estamos reforçando o sistema para diminuir a pressão em alguns pontos, como no Pípiripau, em Planaltina.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

CPI em Marte

A CPI da covid de Marte chegou ao fim. Um colega jornalista daquele planeta tão distante me enviou um relato exclusivo para esta coluna dos melhores momentos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Fala, colega marciano!

Bilionário Marlos Quasar, em vídeo: Rarará. Vejam, morreram 40 pessoas que estavam isoladas em casa, durante a pandemia. Não é engraçado? Rarará...

Senador Azul Assis: O senhor poderia explicar o riso quando 40 pessoas morrem?

Bilionário Marlos Quasar: Com todo respeito, vossa excelência, reserve-me o direito constitucional do planeta Marte de permanecer em silêncio. Deus no comando.

Senadora Lidiane Alpha: Por favor, não invoque o santo nome em vão. Deixe Deus fora dessa bandalheira.

Senador Lindolfo Domingues: Chancerlelé, como se explica a postura do ministério das Relações Exteriores de Marte, que arrumou confusões ridículas com Plutão e Saturno, únicos fornecedores de insumos para vacinas de Marte? Vossa excelência quer que Marte se torne um pária intergaláctico?

Chancerlelé: Perfeito senador, só isso salvará Marte do globalismo, da falta de liberdade e do comunismo.

Senador Lindolfo Domingues: Mas, Chancerlelé, quem salvará nossas vidas da falta de vacinas? Onde é que o senhor aprendeu essas ideias esdrúxulas?

Chancerlelé: Perfeito, senador, peguei umas dicas da internet, com meu guru, o excelso professor Papalvo.

Senador Azul Assis: O que a senhora tinha contra a fundação Arnaldo Truz?

Marechala Cloroquina: Nada, mas o

fato é que ela ostenta um pênis inflável em todas as sedes.

Senador Romério Ramalho: Veja, aquilo não é um símbolo fálico; é a estilização das torres da Fundação Arnaldo Truz.

Senador Alberto Roberto Capacho: Eu acho que a CPI está muito parcial, deveria ouvir, democraticamente, os dois lados, o dos cientistas e o dos charlatanismos. Os charlatanismos têm de ser ouvidos.

Deputado Leomar Terraplana: Opa, alguém me chamou, aí? É preciso criar a imunidade de rebanho. O melhor método de enfrentar esta pandemia é deixar as pessoas morrerem.

Senador Lindolfo Domingues: O senhor disse que só morreriam 2 mil marcianos e morreram mais de 600 mil. O senhor não acerta nem rifa de quermesse.

Senador Rolando Lero Capacho: Na verdade, isso é uma narrativa, a situação não é tão drástica quanto pintam. Não é culpa do governo, as pessoas são muito

morredouras.

Senador Zens Zen: Informo a esta CPI que vou entrar com um processo de impeachment.

Senador Azul Assis: Contra o presidente de Marte, por suas ações e omissões?

Senador Zens Zen: Claro que não. Vou entrar com um pedido de impeachment contra Giordano Bruno, Galileu Galilei, Copérnico, Albert Sabin, Oswaldo Cruz, Natália Pasternack, o Imperial College, o SUS e a OMS.

Senador Lindolfo Domingues: Agora fica claro o que estava atrás de vosso negacionismo: se locupletar com a compra de vacinas superfaturadas. Compraram vacinas que custavam 10 reais marcianos por 18 reais marcianos.

Funcionário lobista Alberto Noite: É uma questão de governança e compliance.

Senador Azul Assis: Que compliance coisa nenhuma. É pura roubalheira, é uma

questão de vergonha na cara.

Deputado Azur Lyra do Delírio: Essa CPI não serve para nada.

Senador Alberto Roberto Capacho: É um absurdo, querem criminalizar a omissão, o roubo, a propina, o superfaturamento, o peculato, a infração sanitária, o charlatanismo, a improbidade administrativa, o negacionismo, a falsificação de documentos e o crime contra a humanidade. Isso aqui virou um circo. Faremos um relatório paralelo. Vai vendo aí, Marte!

Sommelier de vacina: Saí aí uma vacina da Pfizer, por favor.

Servidor do cafezinho cantarolando: Se gritar, pega o Centrão, não sobra um, meu irmão. Se gritar, pega o Centrão...

PS: a republicação dessa crônica é para lembrar que o caso das ações e omissões na gestão da pandemia da covid 19, que matou mais de 700 mil pessoas, ainda precisa ser julgado. Com a palavra, a PGR.

CRIME

Segundo investigação da Polícia Federal, a principal suspeita é nascida em Brasília, que está foragida. Ela é apontada como uma das lideranças do grupo criminoso que aliciava pessoas para fins de exploração sexual em vários países da Europa

PF investiga tráfico de mulheres

Divulgação/PF



De acordo com a PF, a principal suspeita é uma mulher natural de Brasília, apontada como líder do grupo

» LETÍCIA MOUHAMAD

Investigação da Polícia Federal (PF) identifica a participação de pessoas do Distrito Federal no recrutamento e agenciamento de mulheres em um esquema de tráfico internacional para fins de exploração sexual na Europa. Ontem, quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos no DF e em São Paulo, além de um mandado de prisão preventiva — até o fechamento desta edição, o suspeito continuava foragido. O objetivo é coletar provas e aprofundar as apurações acerca da estrutura e do funcionamento do grupo.

Segundo as investigações, que iniciaram em maio de 2024, o grupo aliciava mulheres brasileiras, especialmente com perfil de modelos, por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens. As vítimas eram atraídas com promessas de altos ganhos, passagens e hospedagem. Porém, ao chegarem ao exterior, eram submetidas a condições degradantes, jornadas exaustivas, ameaças, retenção de documentos, exploração financeira e violência física e psicológica. A PF confirmou que um dos países para onde foram levadas foi a Bélgica.

O inquérito policial foi instaurado com base em elementos obtidos durante as investigações e por meio da colaboração de

uma das vítimas, que relatou detalhes sobre a atividade da rede criminosa após retornar ao Brasil. Além dos mandados de busca e prisão preventiva, foi determinado o sequestro e bloqueio de bens e valores dos investigados, totalizando até R\$ 6,6 milhões, assim como a apreensão de quatro passaportes e o impedimento de que as respectivas investigadas deixem o país.

Depoimentos

A principal suspeita é uma mulher nascida em Brasília, com histórico de atuação como garota de programa, apontada como líder do grupo criminoso, conforme informações da PF. A apuração revelou ainda a participação de familiares da investigada em Planaltina, que atuavam como “telefonistas”, agenciando as vítimas e

organizando os atendimentos dos clientes na Europa.

Entre os principais elementos de prova reunidos estão: depoimentos detalhados de vítimas, conversas por aplicativos de mensagens comprovando o aliciamento, anúncios em sites de acompanhantes, registros de movimentações migratórias, indícios de movimentações financeiras entre investigados e vítimas e provas do envolvimento de

Como denunciar

Informações e denúncias podem ser encaminhadas, de forma anônima, ao canal

da PF por meio do endereço www.gov.br/pf ou pelo telefone 194.

O que diz a lei

- O Art. 149-A do Código Penal brasileiro trata do crime de tráfico de pessoas, que consiste em agenciar, aliciar, recrutar, transportar, transferir, comprar, alugar ou acolher pessoa, mediante grave ameaça, violência, coação, fraude ou abuso, com objetivo de remover órgãos, tecidos ou partes do corpo, submeter a trabalho em condições análogas à de escravo, submeter a qualquer tipo de servidão, adoção ilegal ou exploração sexual.
- A Legislação prevê pena de reclusão de 4 a 8 anos e multa para quem praticar tráfico de pessoas. A pena é aumentada de um terço até a

metade se:

- I - o crime for cometido por funcionário público no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las;
- II - o crime for cometido contra criança, adolescente ou pessoa idosa ou com deficiência;
- III - o agente se prevalecer de relações de parentesco, domésticas, de coabitação, de hospitalidade, de dependência econômica, de autoridade ou de superioridade hierárquica inerente ao exercício de emprego, cargo ou função; ou
- IV - a vítima do tráfico de pessoas for retirada do território nacional.

familiares no esquema.

Ainda não há uma confirmação de quantas mulheres foram vítimas da quadrilha. Agora, a apuração prossegue para identificar todos

os envolvidos e responsabilizar os autores pelos crimes cometidos. Os suspeitos poderão responder pelos crimes de associação criminosa e tráfico de pessoas.

Colisão frontal no Parque da Cidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Uma colisão frontal entre dois veículos deixou uma pessoa ferida na tarde de ontem, por volta das 14h, na entrada do estacionamento 12 no Parque da Cidade, em frente ao Parque Ana Lidia. O acidente envolveu um Nissan March preto e uma caminhonete Nissan Frontier branca. O condutor da caminhonete, José Antônio Ribeiro, de 70 anos, sofreu arranhões no nariz e relatou dores no tórax, mas recusou atendimento médico. Abalado, ele contou que o acidente ocorreu após o outro motorista tentar desviar de um motociclista. “O condutor do outro carro tentou desviar de um motoqueiro, invadiu a minha faixa e acabou colidindo de frente comigo”, relatou. José Antônio estava indo para o trabalho na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), quando ocorreu o acidente. O outro motorista, ainda não identificado, apresentava suspeita de fratura de pelve e fêmur direito, sinais vitais instáveis e estava desorientado, foi socorrido e levado ao Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15/07/2025

» Campo da Esperança

Alzerina Gomes dos Santos, 87 anos
Antonio Roberto de Godoy, 76 anos
Hipólito Missias do Nascimento, 82 anos
Jose Vicente da Silva, 79 anos
Livaldo Alves do Nascimento, 83 anos
Luiz Augusto Curado, 91 anos
Luiz Otavio Alves de Souza, 38 anos
Maria Mansan, 93 anos
Nat Kellen Gomes dos Santos, menos de 1 ano

» Taguatinga

Edina Oliveira dos Santos, 58 anos
Eliandra de Lopes, 58 anos
Elizangela Nunes Coelho, 44 anos
Francisco Eliony Cesar de Sousa, 71 anos

Geraldo Pereira da Silva, 64 anos
João Florencio da Silva, 90 anos
Maicon Alves de Araujo, 25 anos
Maira Iolanda Sena Teles, 57 anos
Maria Conceição da Silva Ferreira, 63 anos
Maria de Lourdes do Nascimento, 68 anos
Maria Augusta Freitas Luciano, menos de 1 ano
Robson Santos Alves, 53 anos

» Gama

Arlette da Conceição Assis de Carvalho, 90 anos
Aurelina Pereira dos Santos, 75 anos
Elizeu Araujo da Silva, 50 anos
Jeremias de Andrade Sousa Lima, menos de 1 ano
Jose Raimundo de Andrade, 87 anos

» Planaltina

Aparecida Sepulveda da Silva, 68 anos
Betania Lima da Silva Braga, 64 anos
Jose Ribeiro Neto, 61 anos
Sebastião Tito Alves, 82 anos

» Brazlândia

Lecindo de Souza, 76 anos

» Sobradinho

Antenor Bispo dos Reis, 54 anos
Salma Daniela Aragão Castro, 59 anos
Jardim Metropolitan
Leônidas Pereira de Sousa, 74 anos
Henrique Hanai Borelli, 51 anos (cremação)
Rogerio Casado, 55 anos (cremação)

DNIT

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PRÉVIA

A Presidente da Comissão designada pela Portaria nº 7250, de 27 de dezembro de 2023, publicada no Boletim Administrativo nº 246, de 28 de dezembro de 2023, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no caput do artigo 156 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o artigo 77, §1º, da Portaria CGU nº 27 de 11 de outubro de 2022, NOTIFICA, pelo presente Edital, o Sr. ANDRÉ FRANÇA GONÇALVES, CPF nº 683.176-**, SIAPE nº 2060745, sobre sua condição de acusado nos autos do Processo nº 50600.044298/2023-73. Vossa Senhoria poderá acompanhar o processo pessoalmente ou por procurador, podendo ter vista dos autos, arrolar testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial. Além disso, é facultado indicar e-mail ou número Whatsapp para recebimento de comunicações processuais. Por fim, ressalto que a comissão se encontra em funcionamento de segunda a sexta-feira, no horário de expediente do DNIT SEDE, e poderá ser contactada pelo e-mail funcional karise.moraes@dnit.gov.br.

Esclarece-se que a eventual inércia do acusado não tem o condão de obstaculizar o andamento do processo, que será impulsionado de ofício.

KARISE DALINNE MARANHÃO DE MORAES
Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar nº 7250/2023

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO

Processo nº 00405.012756/2025-13

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, SUBSTITUTA, do MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, com fulcro no Art. 6º do decreto 99.266 de 28 de maio de 1990 e Portaria MP nº 30 de 16 de março de 2000, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Setor de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2), Bloco E, Apartamento 205, Sudoeste, Brasília/DF

Interessado	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Maria Luzia Silva	Setor de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2)	E	205	R\$ 586.000,00

ALESSANDRA D'AVILA VIEIRA
SECRETÁRIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - SUBSTITUTA

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“A primeira coisa que nos diz uma obra de arte é que o mundo da liberdade é possível, e isso nos dá força para lutar contra o mundo da opressão.”
Graciliano Ramos



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Servidores do DF vão receber reajuste de 6% na conta em agosto



Caio Gomez

A Secretaria de Economia do DF confirmou à coluna que vai rodar, na próxima semana, as folhas de pagamento com a última parcela do reajuste salarial de 18% do funcionalismo público local. Os salários corrigidos em 6% serão depositados na conta dos servidores nos primeiros dias do mês de agosto. O aumento — concedido em 2023 pelo governador Ibaneis Rocha, foi escalonado em três etapas de 6%. E agora, em agosto, referente ao contracheque de julho, o pagamento incorporado alcançará o patamar dos 18%.

Impacto na folha

A medida contempla um pouco mais de 83 mil servidores efetivos ativos e 61 mil inativos, todos concursados. O reajuste representa um impacto de cerca de R\$ 2 bilhões só na folha deste ano. No final das contas, o reajuste passará de 20%, se comparado aos salários de 2023, pois o último percentual incide sobre os contracheques já reajustados em 12%.



Renato Alves/Agência Brasília

R\$ 8 bilhões
É o investimento total do GDF no reajuste desde 2023

144 mil
servidores
Total de beneficiados

Segurança não pôde ser incluída

O pagamento incide sobre os vencimentos dos servidores efetivos da administração direta e indireta, com exceção de policiais, bombeiros militares e empregados de empresas públicas. Reajuste na segurança pública depende de autorização do governo federal e do Congresso; e está em tramitação.

Federações da indústria de todo o país se reúnem em Brasília por causa do tarifaço

O presidente da CNI, Ricardo Alban, está de prontidão, numa agenda intensa com as federações de todo o país em Brasília e com o MDIC para tratar do tarifaço de Trump contra o Brasil. A expectativa é que as medidas sejam amenizadas. O setor industrial está alarmado e buscando a via das negociações. Grupos, como a JBS, já estão negociando casos específicos diretamente com o departamento de comércio americano, mas o ideal é uma solução ampla para todo o setor, por meio das negociações do governo brasileiro com o norte-americano.

Prazo de 90 dias

O pedido mais robusto da CNI, por meio do governo federal, é para incluir no documento das negociações com os Estados Unidos o pedido de prazo de 90 dias para entrada em vigor das novas tarifas. Isso daria tempo para negociações e se evitaria um impacto tão imediato e tão profundo nas relações comerciais. Há negociações empresariais e contratos que estavam em andamento entre empresas exportadoras brasileiras e empresas importadoras americanas que teriam que ser completamente alterados e até negócios podem ser inviabilizados.

CB



Apoio à Lei da Reciprocidade

“Foi importante a aprovação da Lei da Reciprocidade. O Brasil, até agora, está dando uma resposta acertada, sóbria. Devemos buscar a via da negociação sem abrir mão da soberania. Está claro que foi uma medida política do presidente norte-americano; não uma medida econômica”, avalia o vice-presidente da CNI para o Centro-Oeste e presidente da Fibra-DF, Jamal Bittar.



Prefeitura de Cristalina

INPI garante procedência de cristais de Cristalina

Os cristais de quartzo produzidos em Cristalina (GO) receberam o reconhecimento de Indicação Geográfica (IG). Agora tem a Indicação de Procedência (IP) pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o produto é a 138ª IG nacional. “Foi uma conquista muito importante para nossos garimpeiros, artesãos e para a nossa cidade. Temos a maior reserva de cristal do mundo, mas ainda não tínhamos um documento que pudesse reconhecer de forma oficial. Agora, com a indicação de procedência da IG, podemos emitir o selo de origem do nosso cristal”, celebrou William Souto (foto abaixo), vice-presidente da Associação dos Artesãos de Cristalina.

Fomento ao turismo

A cidade foi oficialmente nomeada a Capital Goiana dos Cristais, em 2024. A lapidação dos cristais e o turismo relacionado correspondem entre 5% e 10% do PIB do município, segundo o governo local. O que diferencia o mineral da região é a variação do cristal, chamado de lemuriano. Ele é caracterizado por uma série de linhas, parecidas com códigos de barras.

Marcio Ferreira/MT



Apoio do Sebrae

Segundo a coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae, Hulda Giesbrecht, esse reconhecimento tem o potencial de ampliar o desenvolvimento da região, por meio de agregação de valor ao produto, geração de emprego e renda e aumento do fluxo de compradores e de turistas no território.

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO SEU FILHO 2025

Faça parte dessa iniciativa: Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio



Apoio de Comunicação



Realização





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Camilla Macedo e o skatista campeão do SLS Takeover masculino, Felipe Gustavo

Fim de semana de skate, emoção e comemorações no coração da capital



Lu Caldas, Zé Gotinha e Cris



O treinador do Brasília Basquete, Dedé Barbosa



Gustavo Costa Couto, Zé Gotinha e Lucas Hilario Vaz



A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, a skatista Rayssa Leal e Zé Gotinha



A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, Zé Gotinha, Helena e Marília

Brasília abriu espaço para o street style com a SLS Brasília Takeover, que transformou a Esplanada dos Ministérios em uma grande pista de skate no último fim de semana. Mais que uma competição, o encontro foi um espetáculo de manobras e muita gente vibrando junto. E o público fez bonito! Famílias inteiras, skatistas, fãs, iniciantes, veteranos e brasilienses de todas as regiões do DF tomaram conta dos gramados, das arquibancadas e também das rampas, fazendo da capital o centro do skate mundial na sexta-feira, sábado e domingo. Mas entre uma competição e outra, quem roubou a cena foi ninguém menos que Zé Gotinha. Em cima de um skate, o mascote da vacinação era parado a cada passo para fotos, abraços e até autógrafos. No meio da euforia, brilhou o talento de sempre: Rayssa Leal, a famosa Fadinha, que encantou a plateia e levou o título feminino. Já Felipe Gustavo, criado no Guará, fez história ao vencer a etapa masculina em casa. Saiu do evento com um troféu na mão e a revelação de que sua primeira filha, fruto da relação com Camilla, será uma menininha skatista. Além de uma competição, o encontro foi uma celebração do esporte, da cultura urbana e da potência do skate brasileiro mundo afora.

Agenda

Parque de diversões indoor
» O Pátio Brasil Shopping se transforma em um verdadeiro playground nas férias, com atrações para toda a família. Entre os destaques, está o inédito Super Divertido Parque, um espaço indoor com brinquedos para crianças de 4 a 14 anos, como a Balloon Roda Gigante e o Twister. O Museu das Ilusões também segue em cartaz, com mais de 80 experiências sensoriais que encantam todas as idades. Ingressos estarão disponíveis no local.

Últimos dias para conferir a BDW

» Até 20 de julho, o Museu Nacional da República recebe as seis exposições da 3ª edição da Brasília Design Week que, nesta temporada, convida o público a refletir sobre design, memória e futuro. Com obras autorais de designers de todo o país, as mostras unem criatividade, identidade brasileira e crítica social por meio de mobiliário, joalheria, arte visual, moda sustentável e instalações interativas. Entre os destaques, há a exposição-conceito *Horizonte em Risco* e o projeto Design + Indústria, que desembarca na capital após passar pela Semana de Design de Milão. Entrada gratuita.

Chaplin no CCBB

» O CCBB apresenta, até 3 de agosto, uma das maiores retrospectivas já realizadas sobre Charles Chaplin. A mostra exibe cerca de 80 títulos, entre curtas e longas, que marcam a trajetória do artista que revolucionou o cinema. Clássicos como *Tempos Modernos*, *Luzes da Cidade* e *O Grande Ditador* integram a programação, que inclui ainda sessões ao ar livre, debates, cursos gratuitos e exibições em película 16mm. Ingressos disponíveis em ccbb.com.br.

Vera Fischer de volta a Brasília com nova comédia

Ao lado do premiado diretor Tadeu Aguiar, a atriz Vera Fischer está de volta à capital para apresentar a peça *O casal mais sexy da América*. O espetáculo, divertido e afiado, narra o reencontro, depois de décadas, de dois astros da televisão. A montagem estrela Leonardo Franco e Vitor Thiré.

O público brasiliense conhece bem a presença de Vera nos palcos. Em 2023, esteve em Brasília encenando *Quando eu for mãe quero te amar desse jeito*, com texto de Eduardo Bakr e direção de Tadeu. Além da atriz, o diretor também é nome recorrente nos teatros da cidade. Entre seus trabalhos de destaque, estão os elogiados musicais *A cor púrpura do Cairo* e o espetáculo que conquistou a capital recentemente: *Chatô & Os Diários Associados — 100 anos de paixão*.

Arquivo pessoal



Eduardo Bakr, Vera Fischer e Tadeu Aguiar

Divulgação/Estamos Aqui Produções



Vera Fischer, Vitor Thiré e Leonardo Franco

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

SEGURANÇA/

Polícia Federal assumiu a fiscalização dos 29,8 mil certificados registrados no DF e prometeu rigor e transparência

41 mil armas nas mãos de CACs

» MILA FERREIRA

No Distrito Federal, há 41.624 armas nas mãos de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs). O levantamento foi divulgado ontem pela Polícia Federal (PF), que assumiu a fiscalização dos CACs em 1º de julho deste ano. O painel divulgado mostra, ainda, que há um total de 29.838 certificados de registro. As informações têm origem na base de dados fornecida pelo Exército Brasileiro, que era responsável pela fiscalização até 30 de junho. A PF assumiu a gestão dos processos com a promessa de mais rigor e transparência no controle.

A diferença entre a quantidade de certificados e a quantidade de armas se dá porque é possível que um CAC tenha mais de uma arma registrada em um mesmo certificado. Do total de armas nas mãos de CACs, 18.621 delas são de uso permitido e 23.003 são de uso restrito. Anteriormente, os armamentos de uso restrito eram somente para forças armadas e forças de segurança, mas o Decreto 11.615/2023 definiu que armas de uso restrito

são para utilização das forças de segurança e CACs. Entre elas, armas automáticas e fuzis. Dos certificados registrados, em 463, o usuário consta como caçador, em 936, como colecionador e em 29.658, o registro está como atirador desportivo.

Atualmente, os requisitos para obter a concessão de Certificado de Registro para atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça incluem, entre outros documentos, a entrega de certidões de antecedentes criminais; declaração de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal; declaração de segurança do acervo; comprovante de capacidade técnica para o manuseio da arma de fogo; e laudo de aptidão psicológica, fornecido por psicólogo credenciado pela Polícia Federal. O Certificado possui validade de cinco anos, devendo ser renovado após esse período.

Transferência

A transferência de competências entre o Exército e a PF tem como base o Decreto nº 11.615, de 21 de julho de 2023, que dispõe so-

bre a migração para a PF das atribuições de autorização, controle e fiscalização de armas, munições e acessórios para caça excepcional, tiro desportivo e colecionamento, como também o porte de trânsito, que estão previstas no art. 24 da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003.

Em 2024, as equipes da Polícia Federal passaram por diversas capacitações sobre os sistemas corporativos do Exército fundamentais para a continuidade operacional das atividades transferidas, o Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados (SisFPC) e o Sistema de Gestão Corporativo (SisGCorp). O Exército compartilhou códigos-fonte, bancos de dados e demais recursos digitais.

Desde 1º de julho, a PF é responsável pelas seguintes competências referentes às atividades dos CACs: registro de pessoas físicas e jurídicas, autorização de compra e venda de armas, concessão de guias de tráfego, fiscalização das atividades dos CACs e fiscalização e controle do comércio para pessoa física. Assim que assumiu o controle, a PF divulgou link de acesso ao novo sistema de cadas-

Ed Alves/CB/D.A Press



São 41.624 armas em posse dos colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs), segundo a PF

tro dos CACs.

De acordo com Portaria nº 19.040/2025, onde a PF estabeleceu um cronograma para o Distrito Federal, a partir de 1º de agosto

deste ano, estarão disponíveis os serviços de concessão de Certificados de Registro (CR), apostilamento de endereço, de documento, de atividade e revalidação de

CR. A partir de 18 de agosto, estarão disponíveis os serviços de cancelamento de registro, aquisição de arma de fogo, registro de arma de fogo e renovação de CR.

Espetáculo de arte, diversidade e superação

A atriz e cantora Leticia Sabatella e o musicista Paulo Braga levam apresentação com voz e piano para pacientes da Rede Sarah



FOTOS: Minervino Junior/CB

» GABRIELLA BRAZ

O Teatro Sarah foi palco de mais um espetáculo que mistura música e muita emoção ontem. A atriz e cantora Leticia Sabatella e o pianista Paulo Braga emocionaram a plateia com show que celebra cantoras excepcionais da música brasileira e mundial. A apresentação faz parte do programa Arte e Reabilitação, que leva apresentações culturais para dentro da unidade hospitalar.

Pela segunda vez no palco do Hospital Sarah Brasília, Leticia Sabatella conversou com o **Correio** sobre a emoção de participar da iniciativa. “É muito especial, eu sempre gosto de fazer show aqui no Sarah, porque a gente vê aquilo que pareceria impossível acontecer”, relata.

A atriz, que conheceu a Rede Sarah em visita a Brasília durante gravações da minissérie *JK* (2006), conta que se encantou pelo cuidado com os pacientes. “Tudo é belo, tudo é cuidado, tudo é pensado para trazer conforto, para trazer bem-estar para as pessoas que se reabilitam”, pontua.

Em mais uma parceria com Paulo Braga, a artista faz ecoar a voz de artistas brasileiras como Cássia Eller, Elza Soares, Rita Lee e Marília Mendonça, além de versões de cantoras internacionais, como Violeta Parra, Cesária Évora e Amy Winehouse. “Eu não faço arte para outra coisa que não seja para eu poder me enxergar e ajudar a que as pessoas também se espelhem, para a gente poder ter uma sociedade mais saudável mental, emocional, física e socialmente”, conta.

Braga elogiou o programa de Arte e Reabilitação e descreveu o momento como “um sonho”. “É muito emocionante mesmo você saber que está fazendo um show para pessoas em recuperação e saber que o som que você está fazendo faz parte dessa recuperação”, comenta. “Este lugar é um exemplo a ser multiplicado”.

“Hoje, ninguém tem remédio para dor, porque liberou tantas endorfinas



Este lugar é um exemplo a ser multiplicado”

Paulo Braga, pianista



No Sarah a gente vê aquilo que pareceria impossível acontecer”

Leticia Sabatella, atriz e cantora

boas no cérebro que ninguém vai precisar de remédio”, afirmou a presidente da Rede Sarah, Lúcia Willadino. Para a médica, “a cultura é essencial para um tratamento humanizado”.

Homenagens

Ao final da apresentação, as homenagens ficaram por conta de Vitor Gabriel, 16 anos, e Clarice Hazaoka, 24, pacientes do centro de reabilitação, que entregaram flores e receberam o carinho dos artistas.

O adolescente, que está no Sarah desde 2024, teve que vencer a timidez para ir ao encontro dos músicos no palco. Ele relata que já assistiu a outros espetáculos no Teatro Sarah, mas foi a primeira vez que representou os pacientes na homenagem. “Foi muito especial participar e conhecer as pessoas também, gostei demais”, relata.

Clarice faz tratamento no Sarah desde que tinha 1 ano de idade. Essa é a primeira vez que fica internada no centro de reabilitação e que pôde subir ao palco do teatro. Para ela, o momento de ontem foi de celebrar a cultura nacional.

“Estou conhecendo novas pessoas, tendo novas oportunidades de evoluir ainda mais como ser humano, porque eu acho que aqui é uma troca, você dá e você recebe também o conhecimento”, comenta. “Já fiz várias amizades, conquistei várias pessoas com um pouco da minha história, e isso também está sendo ótimo para mim”.

A jovem, que tem uma paralisia cerebral, mora sozinha e é atleta de halterofilismo, ela conta a trajetória para inspirar outras pessoas. “As pessoas me agradecem, tipo ‘eu te conheci, muito obrigado, você fez eu evoluir um pouco mais’, e isso é muito bom”, finaliza.



Escaneie o QR Code e acesse o vídeo



Leticia e Paulo foram homenageados pelos pacientes Clarice Hazaoka e Vitor Gabriel



Lúcia Willadino, presidente da Rede Sarah: a cultura é essencial no tratamento

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Almada chega ao Atlético de Madrid

O Atlético de Madrid acertou a contratação de Thiago Almada, meia argentino de 24 anos. A negociação depende da aprovação nos exames médicos, mas marca um novo passo na carreira do atleta. Ele chega ao time colchonero após passagens por Botafogo e Lyon, e com o aval direto de Diego Simeone, técnico do clube espanhol. A operação gira em torno de 40 milhões de euros (cerca de R\$ 260 milhões), valor que consolida Almada como uma das principais movimentações da janela europeia.

BRASILEIRÃO Cobiçados por equipes do futebol europeu, Wesley, Richard Ríos e Jhon Arias jogam a rodada em meio à definição do futuro. Flamengo, Palmeiras e Fluminense recusaram propostas e contam com o trio por pontos na Série A

Prelúdio da saudade

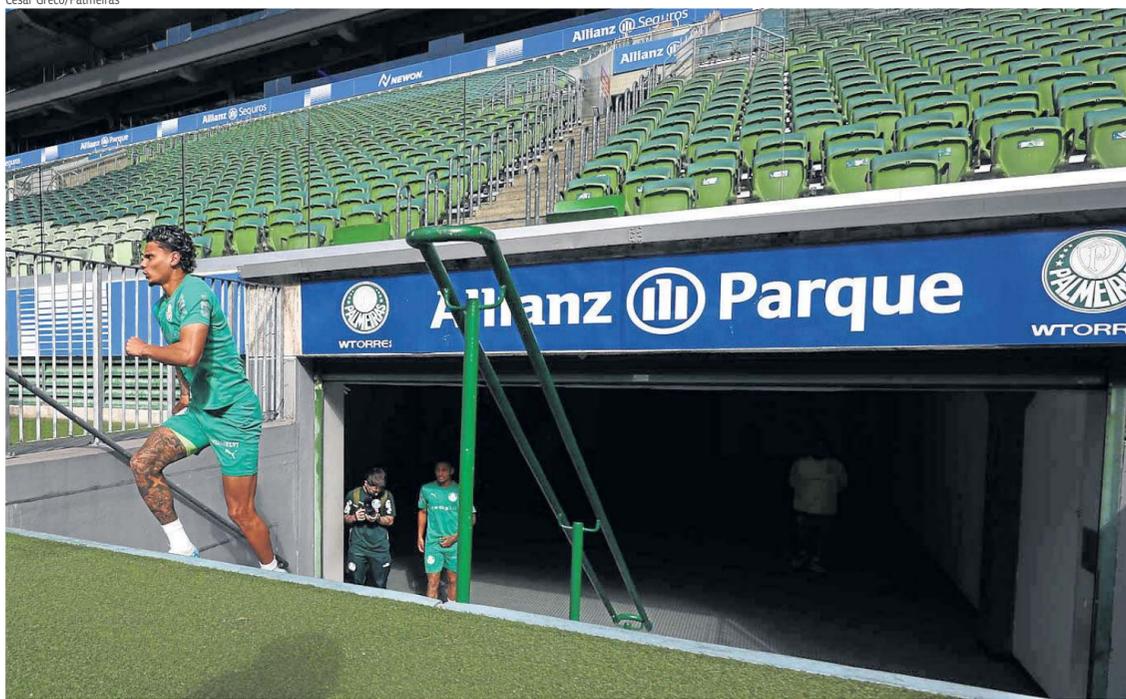
DANILO QUEIROZ

Cesar Greco/Palmeiras

A Série A do Campeonato Brasileiro ainda está em ritmo de retomada após os 30 dias de paralisação para a realização da Copa do Mundo de Clubes. No entanto, para três dos protagonistas do futebol nacional, os jogos deste meio de semana se assemelham a uma despedida não tão distante. Destaques de Flamengo, Palmeiras e Fluminense, o lateral-direito Wesley, o volante Richard Ríos e o meio-campista Jhon Arias vivenciam negociações com clubes do futebol europeu, com a possibilidade de viverem a despedida já nos próximos jogos.

De volta após atual na competição da Fifa, o Palmeiras entra em campo hoje, às 19h, contra o Mirassol, no Allianz Parque. Líder da elite nacional, o Flamengo defende a posição às 20h, diante do Santos, na Vila Belmiro. Time brasileiro mais bem-sucedido na Copa do Mundo, ao chegar na semifinal, o Fluminense entra em campo amanhã, às 19h30, ante o Cruzeiro, no Maracanã. Considerado o status atual das conversas vislumbrando o futuro, Richard Ríos, Wesley e Arias convivem com a possibilidade de realizarem as “últimas danças” vestindo alviverde, rubro-negro e tricolor.

Os três jogadores conviveram com notícias sobre o futuro ao longo da semana. Na segunda-feira, o Flamengo recusou uma investida de R\$ 130 milhões da Roma. No mesmo dia, os italianos também ouviram um “não” na tentativa de contratar Richard Ríos. Os palmeirenses ignoraram uma oferta de R\$ 163 milhões pelo volante. No Fluminense, os R\$ 130 milhões acenados pelo Wolverhampton para ter o passe de Arias não foram considerados atrativos. As três negociações, no entanto, seguem e devem ter final feliz devido à vontade do



Richard Ríos subindo ao gramado do Allianz Parque: jogador pode estar vivendo últimos momentos com a camisa do alviverde paulista

trio de atuar no Velho Continente.

Titular da posição, Wesley está relacionado para enfrentar o Santos. O jogador deve atuar devido a falta de opções do outro lado do campo. Com Alex Sandro e Ayrton Lucas machucados, Varela — substituto imediato da joia rubro-negra na direita — pode começar atuando na esquerda. O camisa 43, no entanto, demonstra serenidade em relação ao futuro. “Isso é coisa da diretoria, do Flamengo, meus empresários. Eu estou 100% focado aqui. Se for para jogar mais 15 jogos, vou jogar mais 15 jogos. Se for meu último, estarei super feliz também”, destacou a revelação.

“Eu estou 100% focado no Flamengo. Se for para jogar mais 15 jogos, vou jogar mais 15 jogos. Se for meu último, estarei super feliz também”

Wesley,
Lateral do Flamengo

Richard Ríos é outro com o presente em foco. O volante colombiano evita prospectar o futuro, até o Palmeiras aceitar, de fato, uma proposta de venda. “São só especulações mesmo. Eu acho que até agora não chegou nada no clube. Enquanto não chega nada no Palmeiras, não é notificado nada para mim. Então, não tem como eu responder essa pergunta, porque realmente não chegou nada concreto”, desistiu, após a eliminação alviverde na Copa de Clubes, em 5 de julho. Alheio à possibilidade de perder o promissor volante, Abel Ferreira indica um time titular contra o Mirassol com a presença do camisa 27.

Jhon Arias é quem não esconde a vontade de realizar o sonho de jogar na Europa. Desde o ano passado, o meio-campista tem o desejo de deixar o Fluminense. No entanto, a participação na Copa do Mundo serviu de trunfo para o tricolor segurá-lo por mais tempo. Agora, a saída parece ser questão de tempo e ajustes de interesses entre o time carioca e o Wolverhampton, principal interessado no colombiano. “Sou muito transparente, sincero e, como todos os jogadores, sonho em jogar na Europa e chegar na elite, mas até o último dia no Fluminense vou lutar e respeitar o clube e a torcida. Sobre propostas, isso é com

direção, o presidente. Nunca se sabe, o futuro está aberto”, destacou.

O futuro imediato até pode ter Wesley, Richard Ríos e Arias vestindo as camisas de Flamengo, Palmeiras e Fluminense. No entanto, os jogos da rodada da Série A do Campeonato Brasileiro se apresentam como possibilidades reais de um prelúdio da despedida. O trio, certamente, deixará saudade em quem fica, principalmente nos torcedores. No entanto, enquanto estiverem a serviço dos clubes nacionais, são trunfos importantes em busca de pontos para lutar na parte de cima da classificação da elite nacional.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	27	12	8	3	1	26	4	22
2º Cruzeiro	27	13	8	3	2	21	9	12
3º Bragantino	26	13	8	2	3	16	12	4
4º Bahia	24	13	7	3	3	16	12	4
5º Palmeiras	22	11	7	1	3	12	8	4
6º Botafogo	21	12	6	3	3	16	7	9
7º Fluminense	20	11	6	2	3	15	12	3
8º Atlético-MG	20	13	5	5	3	14	12	2
9º Ceará	18	12	5	3	4	14	11	3
10º Mirassol	17	11	4	5	2	17	12	5
11º Corinthians	16	13	4	4	5	14	17	-3
12º Grêmio	16	13	4	4	5	13	19	-6
13º Internacional	14	13	3	5	5	13	18	-5
14º Vasco	13	13	4	1	8	14	18	-4
15º São Paulo	12	13	2	6	5	10	16	-6
16º Santos	11	12	3	2	7	11	14	-3
17º Juventude	11	12	3	2	7	10	24	-14
18º Vitória	11	13	2	5	6	10	15	-5
19º Fortaleza	10	13	2	4	7	12	19	-7
20º Sport	3	12	0	3	9	5	20	-15

14ª RODADA

Hoje	
19h Palmeiras	x Mirassol
19h30 Ceará	x Corinthians
20h Santos	x Flamengo
21h30 Botafogo	x Vitória
21h30 Bragantino	x São Paulo
Amanhã	
19h30 Fluminense	x Cruzeiro
29 de julho	
20h30 Grêmio	x Fortaleza
A definir	
Atlético-MG	x Sport
Bahia	x Internacional
Juventude	x Vasco

Livia Villas Boas/CBF

COPA AMÉRICA FEMININA

Brasil enfrenta a Bolívia na altitude de Quito

MEL KAROLINE*

Após a estreia vitoriosa diante da Venezuela por 2 x 0, no último domingo, a Seleção Brasileira volta a campo na Copa América Feminina. Hoje, a equipe enfrenta a Bolívia, às 18h, no Estádio Chillo Gallo, em Quito, no Equador, sede do torneio. A meta de superar as adversárias é, por si só, desafiante. No entanto, a equipe nacional terá outro adversário costumeiramente temido: a altitude.

Palco do segundo duelo do Brasil na fase de grupos da Copa América, o Estádio Chillo Gallo está localizado a 2.800m acima do nível do mar. Lá, as jogadoras sentem os efeitos do ar rarefeito.

Diferentemente das concorrentes, a Seleção chegou ao Equador três dias antes do início do campeonato, sem tempo suficiente para a aclimação à condição das sedes.

“Esperava as dificuldades todas pela decisão de ter diferentes preparações. A gente não estava adaptado à altitude. Acredito que, para o próximo jogo, talvez a gente sinta um pouco, mas já para a terceira partida vamos estar super adaptados à velocidade da bola, ao campo. Elas são muito melhores do que foram hoje (na estreia contra a Venezuela). Agora, é adaptar e fazer o melhor de um jogo para o outro. É importante vencer mesmo com as adversidades e merecer vencer, mesmo não sendo

um jogo confortável para nós”, advertiu o técnico Arthur Elias.

O sinal amarelo do desempenho está aceso desde a estreia na defesa do título da Copa América Feminina. Apesar do triunfo sobre as venezuelanas, o grupo teve uma atuação inferior ao esperado pelos torcedores da amarelinha na construção da vitória por 2 x 0. Na visão de Arthur Elias, o placar assegurou a importância de começar a competição com o pé direito e garantiu a possibilidade de a equipe ganhar força ao longo do torneio.

“Foi um jogo franco, mas nós tivemos mais oportunidades. Vencemos mesmo não sendo uma apresentação confortável para nós. O futebol sul-ameri-

cano vem crescendo com bastante estrutura, cada vez mais jogadoras atuando em outras ligas. Como eu disse, a partir do terceiro jogo vamos estar mais tranquilos. Teremos uma crescente na competição”, analisou.

O Brasil joga com a chance de se isolar na liderança do Grupo B. A equipe tem os mesmos três pontos do Paraguai, com Colômbia, Venezuela e Bolívia zerados. No entanto, as adversárias folgam na rodada, abrindo margem para o disparo verde-amarelo. O SporTV e a TV Brasil transmitem a partida da competição continental ao vivo.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz



Equipe brasileira se aclimata às condições provocadas pela altitude

EM FORTALEZA

Há cinco jogos sem vencer no Campeonato Brasileiro, o Corinthians visita o Ceará, hoje, às 19h30, pela 14ª rodada. O técnico Dorival Jr. tem desfalques importantes para a partida, como Memphis Depay e Romero, suspensos. O atacante Yuri Alberto está em recuperação de lesão, enquanto o zagueiro Gustavo Henrique faz controle de carga.

NO RIO

Com o técnico Davide Ancelotti regularizado, o Botafogo joga para embalar no Brasileirão. Hoje, às 21h30, o alvinegro volta a jogar no Nilton Santos e recebe um Vitória em crise. A promessa é de futebol ofensivo. “Os jogadores têm que representar os valores do Botafogo. O sistema pode mudar, mas isso tem que ser claro”, destacou.

EM BRAGANÇA

De olho na liderança, o RB Bragantino recebe o São Paulo, hoje, às 21h30. O técnico tricolor, Hernán Crespo, não terá Lucas, em recuperação de um estiramento no joelho. Outra baixa é Ryan Francisco, que se machucou gravemente durante o treino de ontem. O jovem de 18 anos passará por cirurgia e deve retornar no próximo ano.

JORGE JESUS

Novo treinador do Al-Nassr, da Arábia Saudita, Jorge Jesus, de 70 anos, afirmou que rejeitou um convite da CBF para dirigir a Seleção Brasileira. De acordo com o português, ele recebeu um chamado para assumir de imediato antes da contratação de Carlo Ancelotti. “Estava de corpo e alma no Al Hilal”, afirmou o português.

REAL MADRID

Eliminado pelo PSG na semifinal da Copa do Mundo de Clubes, o Real Madrid solicitou à Fifa que a Copa do Mundo de Clubes seja disputada a cada dois anos. O clube espanhol foi o que mais movimentou o torneio ao vender 25% dos ingressos e fechar a campanha com a maior média de público. A entidade máxima do futebol não deve acatar o pedido.

COPA 2026

Com um ano para a Copa do Mundo de 2026, nos Estados Unidos, Canadá e México, a Fifa começou a tirar lições importantes da Copa de Clubes realizada em solo norte-americano. A principal delas em relação às condições climáticas. As alternativas são jogos às 9h do horário local e duas paradas técnicas por tempo de jogo.

ESPORTES

LEI DE INCENTIVO Câmara aprova projeto que torna o dispositivo permanente. Texto vai para o Senado

Avanço com peso de ouro

VICTOR PARRINI

Mais um importante passo foi dado para tornar a Lei de Incentivo ao Esporte permanente. Em Sessão Plenária Extraordinária, a Câmara dos Deputados aprovou o texto que atualiza o principal mecanismo de financiamento no alto rendimento e de projetos sociais e da iniciação. Agora, a proposta passará por análise do Senado.

Em meio ao grande apoio de atletas, ex-competidores, treinadores, gestores e parlamentares ligados ao esporte, o texto foi aprovado por unanimidade na Câmara, com 471 votos. Atualmente, a Lei de Incentivo ao Esporte está ligada à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, portanto, precisa ser renovada a cada cinco anos. A próxima extensão está prevista para 2027.

Além da perpetuidade do dispositivo, está previsto a ampliação do limite de dedução de Imposto de Renda 2% para 3% de pessoas jurídicas. Um dos argumentos para a modificação na Lei de Incentivo ao Esporte era o risco de extinção, por se tratar de um benefício fiscal. A LDO prevê o fim de todos os proveitos fiscais quando a arrecadação do Governo Federal é inferior aos gastos.

O projeto aprovado mantém as regras atuais sobre prestação de contas, restrições aos doadores e patrocinadores, responsabilidades, divulgação dos dados, infrações e definição de limites pelo Ministério do Esporte. Empresas e pessoas físicas podem deduzir do Imposto de Renda doações e patrocínios realizados para projetos desportivos.

Segunda a Câmara, desde a criação da LIE, em 2006, R\$ 6,3 bilhões foram captados. No ano passado, a LIE teve arrecadação recorde, de R\$

Saulo Cruz/COB



Comunidade esportiva acompanhou atentamente, com atletas e dirigentes, a votação do texto da nova Lei de Incentivo na Câmara dos Deputados

R\$ 6,3 bilhões

foram arrecadados por meio da Lei de Incentivo ao Esporte desde 2007, ano da criação do dispositivo

1 bilhão, beneficiou mais de 15 milhões de brasileiros com projetos de saúde, inclusão e cidadania. A

indústria esportiva gerou, em 2023, aproximadamente R\$ 183,4 bilhões, equivalente a 1,69% do PIB nacional.

Presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco Antônio La Porta celebrou o novo avanço da proposta. "O projeto que transforma a Lei de Incentivo ao Esporte em permanente mostra a força do esporte, capaz de unir todos em prol de um Brasil melhor. E muito me orgulhou ver o Movimento Olímpico lotando o plenário", comemorou.

Presidente-executiva da organização Atletas pelo Brasil, Ana Moser destaca a proteção a projetos. "Ao se tornar permanente, ela traz

segurança jurídica e financeira ao setor social do esporte, fortalecendo as organizações que levam o esporte a territórios onde ele ainda não chega. Isso é cidadania, é inclusão social. Serão mais crianças e jovens atendidos", a medalhista olímpica de bronze em Atlanta-1996 com a Seleção de vôlei.

Em junho, organizações vinculadas ao esporte, atletas e ex-atletas enviaram ofício ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; ao ministro do Esporte, André Fufuca; ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e a líderes partidários na Casa e membros da Comissão Especial.

"Traz segurança jurídica e financeira ao setor social do esporte, fortalecendo as organizações que o levam aonde ele ainda não chega"

Ana Moser, presidente da ONG Atletas pelo Brasil

Giro esportivo



Data da Imagem/AF

Atletismo

Maratonista mais velho do mundo, o indiano Fauja Singh morreu aos 114 anos, após ser atropelado por um carro, na segunda-feira. O corredor ficou conhecido no meio esportivo como Tornado de Turbante.



Milão-Cortina 2026

Jogos de Inverno

Foram reveladas as identidades das medalhas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno Milão-Cortina, em 2026. O design traz duas metades, simbolizando o ápice do atleta e daqueles que o acompanharam.



Andrei Isakov/AF

Fórmula 1

A entrada da Cadillac no grid da Fórmula 1 em 2026, em parceria com a Andretti, deve ter pilotos experientes a bordo. São especulados na temporada de estreia os nomes de Valtteri Bottas e Sergio Pérez (foto).

Maroquinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida, com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

Diversão garantida para a criançada:

- Brinquedos infláveis;
- Lanches deliciosos;
- Atrações culturais;
- Brindes especiais;
- Muita música e energia boa.



ACESSE O QR CODE E FAÇA A INSCRIÇÃO

VAGAS LIMITADAS!

12 de outubro | a partir das 07h em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)

Realização:



Promoção:



Apoio de Comunicação:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Áries. Sonhamos com não ter freios nem cabrestos, sonhamos com liberdade absoluta, sem a restrição dos recursos materiais, mas com abundância de nutrientes, energia e combustível para fazer o que bem quisermos a qualquer hora. Sim! Sonhamos com a liberdade como algo que nos fará superar a prisão, porque a prisão nós a conhecemos bem, mas a liberdade nos é totalmente desconhecida. Liberdade que se conquiste lutando contra as limitações não merece ser chamada de liberdade, porque ela há de ser uma dinâmica positiva, que não dependa das contrariedades para se afirmar. A liberdade está secretamente vinculada ao amor que sejamos capazes de oferecer a todas as pessoas na forma de tolerância, compreensão, aceitação, porque, ou livres seremos todos, ou ninguém nunca desfrutará de liberdade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tome a iniciativa de colocar ponto final nos assuntos que mais pesem em sua alma, e que possam ser esclarecidos sem grandes complicações. Você precisa de leveza para ingressar num futuro muito novo.

TOURO
21/04 a 20/05

Nenhum de nós é totalmente transparente, em nossa mente circulam pensamentos que provavelmente não compartilhariamos com ninguém. Se pudéssemos ser transparentes, será que as pessoas ainda nos reconheceriam?

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As pessoas costumam ser caixinhas de surpresas, e nem sempre do tipo agradável, porque transformadas como andam se dedicam a compartilhar esse estado de ânimo distorcido, sem nem mesmo perceber que fazem o que fazem.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Melhor errar por fazer algo atrapalhado do que errar por esperar aperfeiçoar completamente a ação empreendida. Nesta parte do caminho tome a iniciativa e entre em ação, porque mesmo imperfeita, poderá ser retificada.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tome nota das ideias que circulam pela sua mente neste momento, sem se precipitar a colocar em prática nada por enquanto. Este é um momento em que a alma prende a respiração diante das ideias loucas que surgem.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As complicações que as pessoas apresentam hão de ser administradas com sabedoria, isto é, com o mínimo de irritação e contrariedade, porque mesmo que compliquem bastante, elas são bastante inconscientes.

LIBRA
23/09 a 22/10

De repente, circula uma energia positiva e prática pela sua alma, e faz sentido você aproveitar se atrevendo a fazer mais do que normalmente faria. Agora não é um momento normal, agora é um momento energético.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não dá para empreender uma longa viagem de aventura sem as devidas preparações prévias. Enfim, até dá para se lançar loucamente à aventura, mas é certo que, depois, você se arrependerá por não ter se preparado.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O espírito de aventura e a vida normal dos relacionamentos próximos nem sempre se sintoniza bem, e agora, por exemplo, sua alma precisa se organizar para dar conta de tudo ao mesmo tempo, aventura e normalidade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sentir-se em casa, à vontade, nem sempre é algo que acontece no próprio território, em alguns casos sua alma consegue se sentir mais à vontade quando é bem recebida pelas pessoas em outros lugares. Aí sim é bom!

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

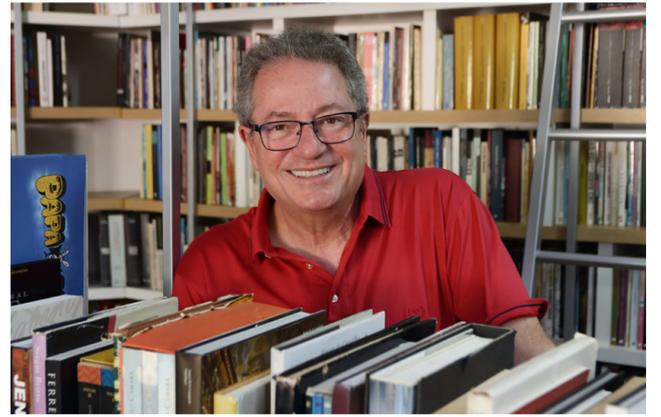
Se tudo na vida se resolvesse através dos assuntos práticos, ninguém sofreria de angústia. A alma humana é profunda e inadvertidamente conectada com correntes de vida muito maiores do que sua capacidade de as entender.

PEIXES
20/02 a 20/03

Em vez de você perder tempo com a ansiedade, que nunca nada resolve e sempre complica tudo, tome atitudes práticas para consolidar a sensação de conforto e segurança, porque sem essas condições não há alma.

LITERATURA

Divulgação



Maurício Melo Júnior lança *Sete solidões*, no Beirute

Sete décadas de Brasília

» JÚLIA COSTA*

A história de Brasília está representada em *Sete solidões*, novo livro de Maurício Melo Júnior, a ser lançado hoje no Beirute Asa Sul. Dividido em sete novelas, cada parte do livro busca a identidade marcante de cada década desde os anos 1950 até a pandemia de 2020. “O fundamental do livro são as pessoas que transitam pelo poder, mas que não são o poder. Eu busco explorar o cotidiano da cidade, a cidade que circunda a Praça dos Três Poderes, mas não está ali decidindo as coisas, embora acabe se confundido”, conta Melo Júnior.

A primeira novela, por exemplo, abarca a história de uma Miss Universo que abdica do título para poder se casar com um político da cidade. A construção de Brasília é abordada durante os anos 1950/1960; na década de 1970, a presença dos servidores públicos e como eles trabalhavam para se consolidar do ponto de vista econômico; os anos 1980 são marcados pela forte presença da imprensa na análise e estruturação da cidade; a música marca a década de 1990; a virada de século tem a forte presença da cultura periférica na capital; e, por último, a pandemia e como ela impacta Brasília são retratadas nos anos 2020. Ainda nos anos 1990, o autor explora

ainda como os então universitários, que vieram para Brasília quando crianças, já estão na idade para “domar” o espaço da cidade. O rock também marca esta era.

O autor conta que, originalmente, o plano era abordar a história das seis décadas de Brasília. A última novela, sobre os anos 2020, seria um conto separado, mas, pela sua extensão, foi incluído como o fechamento do livro. Nela, está retratada a história de dois irmãos que vivem afastados, mas se redescobrem durante a pandemia de Covid-19.

Pernambucano, Maurício Melo Júnior veio para Brasília com 18 anos. *Sete solidões*, conta, surgiu da necessidade de “pagar minha dívida” com a cidade. O autor já publicou mais de 30 livros infantis e juvenis e três romances. Por 10 anos, foi crítico literário do *Correio*, e, desde 2001, tem um programa dedicado à literatura brasileira na TV Senado.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

LANÇAMENTO DE SETE SOLIDÕES

De Maurício Melo Júnior. Hoje, no Bar Beirute, na 109 Sul.

CRUZADAS

Região de onde a força aérea russa expulsou o grupo terrorista Isis	Unidades de produção industrial	É identificado com um coração em listas de produções cinematográficas	Atividade do funambulo	Encerado	Instalação com dispositivos para limpar carros
Preço do transporte em veículo de uso coletivo					
Antiga editora que difundiu as HQs no Brasil		Valise			
Roraima (sigla)	Agitação sem importância (fig.)	Divisão de piscina olímpica			Equipamento de paramédicos (pl.)
Título informal de Janja	Oferece; presenteia 101, em romanos		A Cidade Eterna		
Narrativa, em inglês		Pode ser mitigada pela acupuntura	Abertura da garrafa		Arnaldo Jabor, cineasta carioca
"(?) Miseráveis", romance de Victor Hugo	Entusiasta (fem.)				
Andarilho	Segurar com força	(?) Nilo: banha o Egito			São instaladas pelo araponga
		Intolerante	(?) do Tombo, arquivo de Portugal	Elisha Otis, inventor do elevador	
					Carnívoro africano comensal dos leões
Criação matemática de Napier (pl.)		Cachaça (bras.)		Corte de cabelo próximo à raiz	
Triste, em inglês		É sagrada, na Índia		Desmorna	
Direito do cidadão cerceado ilegalmente no cárcere privado	Que fica colado			Multidão (pop.)	
			Aliança militar oposta à Rússia		
Fracasso; malogro			Encarcerada		
Região litorânea					

BANCO 3/sad, 4/taie, 5/torre, 6/viador.

10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

W	H	B	O	L
H	O	M	E	O
I	E	R	M	A
A	N	A	G	A
D	I	E	G	O
E	R	O	M	A
A	R	C	A	P
S	E	P	O	R
S	U	J	A	R
C	O	S	T	M
N	O	V	A	M
S	U	L	R	E
D	E	Z	O	I
S	A	L	D	O

SUDOKU DE ONTEM

9	8	2	3	5	7	6	4	1
4	5	6	2	8	1	3	9	7
7	3	1	4	6	9	8	5	2
8	2	5	6	7	3	9	1	4
1	6	4	9	2	8	5	7	3
3	7	9	1	4	5	2	8	6
6	9	7	8	1	2	4	3	5
5	4	3	7	9	6	1	2	8
2	1	8	5	3	4	7	6	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DISSIMULADA

a borboleta pisca
requebra

dá uma queda de asas
no rumo do tímido
lagartixo

pousa na curva da morena

tatuagem esvoaçante
no lado esquerdo da bunda

Luis Turiba

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5			4	9			6
		8						4
	1	4			8			3
		3						2
	9	2			1			
7					4	9		
	8			9	2	5		
						1	6	
				1				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

O sonho de MALU e PAULO GUSTAVO

EM CARTAZ NO CCBB, A PEÇA **MATILDE** NASCEU DA PARCERIA E DA AMIZADE ENTRE O HUMORISTA E A ATRIZ. NO PALCO, UMA MULHER APOSENTADA ENFRENTA O ETARISMO E REFLETE SOBRE SEXUALIDADE, DISCRIMINAÇÃO E SILENCIAMENTO

» NAHIMA MACIEL

Foi da plateia que Paulo Gustavo viu Malu Valle pela primeira vez ao vivo e decidiu: vou trabalhar com ela. Quem conta é a própria atriz que, na época, encenava *Nada de pânico*, um musical com direção de Marco Nanni e Guel Arraes. Ela se acostumou a ver Paulo Gustavo entre o público, sempre com amigos diferentes que ele arregimentava para assistir ao espetáculo. “E ele falou para a (antropóloga) Bia Coelho ‘vou fazer uma peça dirigida pela Malu Valle’. Ela perguntou: ‘Você conhece?’ Ele: ‘Não, mas ela vai me conhecer, vai me amar e vai me dirigir’”, conta Malu. Paulo Gustavo acertou em tudo e, quando a dupla chegou aos 10 anos de amizade, decidiu que

era preciso comemorar invertendo os papéis: ele iria dirigir a atriz. Assim nasceu *Matilde*, personagem idealizada pelo humorista que chegou existir no papel, mas não ganhou corpo no palco porque Paulo morreu em maio de 2021, em consequência de complicações geradas pela covid-19.

Agora, depois de um luto profundo, Malu decidiu levar o projeto adiante e desembarca como *Matilde* no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) para uma temporada que tem início amanhã e segue até 10 de agosto. “No início de 2021, a gente falou ‘vamos fazer’, e aí Paulo foi embora. E perdi muitos Paulos. Éramos melhores amigos, melhores parceiros, referência um do outro. E, ano passado, quando senti que tinha me curado um pouco do luto, pensei ‘onde será que está *Matilde*?’. Ela passou por algumas atrizes e voltou para mim”, conta Malu. Cissa Guimarães e Drica Moraes chegaram a ter acesso ao texto escrito por Julia Spadaccini, mas não foram adiante na montagem. “Como acredito que o personagem escolhe ator e esse foi escrito para mim, voltou para mim. E fui à luta para subir em cena e dedicar ao Paulo o espetáculo”, conta Malu.

Matilde é uma bancária aposentada, solitária, moradora de Copacabana, que decide acatar a ideia de uma amiga ao

alugar um quarto para um ator de 36 anos, uma maneira de dividir as contas. “Esse ator é o agente modificador da vida da *Matilde*, e a *Matilde* é o agente modificador da vida do ator. É Paulo Gustavo puro”, garante a atriz, que divide o palco com o ator Ivan Mendes. “Eu dizia para ele que a água dele nem mudou da água para vinho, mas da água para Dom Pérignon, porque a vida dele mudou completamente. Então, estruturalmente e de conteúdo, a peça tem muito a ver com o Paulo.”

Malu conta que a ideia do enredo e dos personagens foi do próprio ator. “Mas eu falei que achava que ele não devia escrever, porque eu conhecia muito bem a inflexão dele e ia acabar tentando imitá-lo. Então, indiquei a Julia Spadaccini. E o Paulo falou que queria dois personagens de idades diferentes para abranger um guarda-chuva amplo e uma plateia de todas as idades, porque ele sempre falou com uma plateia que vai do adolescente à quarta geração”, conta a atriz. Poucas mudanças foram feitas após a morte de Paulo, que chegou a ler o texto pronto e completo. A trilha sonora guiada por Rita Lee foi a única escolha póstuma. “Sinto, mesmo com Paulo não estando mais aqui, que humildemente conseguimos realizar um desejo dele. Me deixa feliz estar fazendo uma coisa que ele queria fazer”, acredita Malu, que esteve no elenco de filmes como *Minha mãe é uma peça* e *Filho da mãe*, além de ter feito

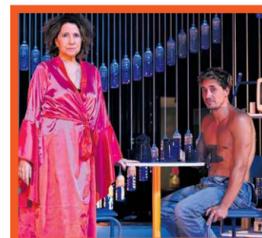
novelas como *Senhora do destino* e *Filhos da pátria*.

O texto, dirigido por Gilberto Gawronski, também reflete muito do pensamento de Paulo Gustavo. A peça fala de etarismo, de não silenciamento, de sexualidade na terceira idade e de desafios que esbarram em discriminação e estigmas sociais quando se trata de mulheres mais velhas. Envelhecimento e as relações entre diferentes gerações também fazem parte do cardápio de *Matilde*. “O Paulo era um cara que não era preconceituoso e tinha pavor de preconceito. Era uma pessoa muito empática”, explica Malu. “Tudo que a peça trata tinha muito a ver com ele, basta ver como era assumido com a questão da sexualidade, uma coisa, infelizmente, ainda tão difícil para as pessoas assumirem. Mas ele sempre se assumiu, sem problema nenhum, com alegria, brincadeira e leveza. E a gente trata dessas questões, mas sem palanque, com leveza.”

MATILDE

Com Malu Valle e Ivan Mendes. Texto: Julia Spadaccini. Direção: Gilberto Gawronski. Hoje, às 20h, amanhã, às 17h e às 20h, e domingo, às 18h30, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB-SCES Trecho 02 Lote 22). Ingresso: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), à venda no site do CCBB.

Fotos: Daniel Chiacos



Cenas do espetáculo *Matilde*



No início de 2021, a gente falou ‘vamos fazer’, e aí Paulo foi embora. E perdi muitos Paulos. Éramos melhores amigos, melhores parceiros, referência um do outro. E, ano passado, quando senti que tinha me curado um pouco do luto, pensei ‘onde será que está *Matilde*?’. Ela passou por algumas atrizes e voltou para mim”,

Malu Valle, atriz

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 16 de julho de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**
1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas

1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
 DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
1 QUARTO
INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vieta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão vdo apto de 2 qtos em frente ao Parque Dender- Guará II. Tr: (61) 98134-3754.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS
 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
 DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
 apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3 QUARTOS
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
CLASSIFICADOS
 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
 DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arni-queiras Res Park Verdadas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

LAGO NORTE
TAGUATINGA
3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

LAGO NORTE
LAGO NORTE
VENDO OU TROCO
 Sítio 20 hectares Agro-tila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

LAGO NORTE
LAGO NORTE
REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19395
OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!



Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

GOIANÉSIA - GOIÁS
FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar - Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br - Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor MARCUS PAULO PEREIRA CARDOSO, Juiz de Direito Substituto da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0717352-07.2023.8.07.0016, movida pela parte ROBERTA ROMEIRO MACEDO, a INTERDIÇÃO de MARIA DE LOURDES MOURA MACEDO, filha de Pedro de Moura Sobrinho e de Maria Moreira de Moura, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADORES os Srs. PEDRO MOURA DE MACEDO - CPF: 099.172.331-72 e PAULO ROBERTO DE MOURA MACEDO - CPF: 092.929.851-91. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE o pedido, nos termos do artigo 487, I, do CPC, e submeto à curatela MARIA DE LOURDES MOURA MACEDO, declarando-a INCAPAZ para os atos da vida civil. Nomeio curadores da interditada os interessados PAULO ROBERTO DE MOURA MACEDO e PEDRO MOURA DE MACEDO, que deverão representar a interditada em todos os atos da vida civil. (...) Ass. MARCUS PAULO PEREIRA CARDOSO Juiz de Direito Substituto Brasília 01/07/2024". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 2 de julho de 2024. Eu, PATRICIA PESSOA DE RESENDE, Analista Judiciário, o expedi. Assinado pela Diretora de Secretaria, por determinação judicial.

Cristiano Cândido Neto
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 691.***-53 em 16/07/2024 01:42:20
Número do documento: 24071514295200000000185114537
https://sgtr.jus.br/44359/Processo/ConsultaDocumento?view=exam7e240715142952000000000000185114537
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 15/07/2024 14:29:52

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CELÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
- 4.2** Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3** Saúde
- 4.4** Comemorações e Eventos
- 4.5** Serviços Profissionais
- 4.6** Som e Imagem
- 4.7** Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
- 5.2** Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3** Infomática
- 5.4** Oportunidades
- 5.5** Pontos Comerciais
- 5.6** Telecomunicações
- 5.7** Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
 Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE * * * * *
 sensível médium. Relevoações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

DIÁRIAS Vendo 5 ou 7 dias, - Hotel Turismo Rio Quente-GO, dia 16/08 a 22/08/25. 98594-2310

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

PATRICIA ORGÁSMICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 9.8194-7225

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 9.8194-7225

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar em salão de eventos. Salário inicial: R\$ 1.600,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17h Ter disponibilidade de horário. Interessados encaminhar currículo para o whatsapp (61) 98664-3553

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

EMPRESA DE FESTA PRECISA DE SERVIÇOS GERAIS 40 horas, R\$1.600 + passagem e almoço, trabalhar Park Way 99984-5210

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CHEF CHURRASQUEIRO Das 08:00 às 16:20 Mandar currículo WhatsApp (61) 99232-8023

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 9.8194-7225

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processo seletivo easy@gmail.com

CONTRATAMOS GERENTE/ VENDEADOR para casa de festas infantis e loja de decorações. Necessário 2 grau completo, experiência em vendas, disponibilidade também nos fins de semana e moradia, preferencialmente nas cidades que passam pela Saida Sul /DF. Tr. (61) 99189-5339

RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CHEF CHURRASQUEIRO Das 08:00 às 16:20 Mandar currículo WhatsApp (61) 99232-8023

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS GERENTE/ VENDEADOR para casa de festas infantis e loja de decorações. Necessário 2 grau completo, experiência em vendas, disponibilidade também nos fins de semana e moradia, preferencialmente nas cidades que passam pela Saida Sul /DF. Tr. (61) 99189-5339

RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CHEF CHURRASQUEIRO Das 08:00 às 16:20 Mandar currículo WhatsApp (61) 99232-8023

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrata-se. Salário inicial: R\$ 1.800,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17:00h. Ter disponibilidade de horário. Interessados encaminhar currículo p/ Whatsapp (61) 98664-3553 (só mensagem ou áudio). Não recebemos ligações.

CONTRATA-SE IMPRESSOR Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raíssa

VENDEDOR AUTÔNOMO Com carro ou moto com exper. em varejo. CV: campodistribuidora@hotmail.com ou (61) 98208-2613

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrata-se. Salário inicial: R\$ 1.800,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17:00h. Ter disponibilidade de horário. Interessados encaminhar currículo p/ Whatsapp (61) 98664-3553 (só mensagem ou áudio). Não recebemos ligações.

CONTRATA-SE IMPRESSOR Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raíssa

VENDEDOR AUTÔNOMO Com carro ou moto com exper. em varejo. CV: campodistribuidora@hotmail.com ou (61) 98208-2613

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTÁGIO DIREITO
A PARTIR 4 s R\$1.518,30/sem. CV: diretoriafg. adv@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTÁGIO DIREITO
A PARTIR 4 s R\$1.518,30/sem. CV: diretoriafg. adv@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 8 semestre. Bolsa a combinar + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 998020-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 8 semestre. Bolsa a combinar + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 998020-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

2 OFÍCIO
 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

F. A. Z. S. A. B. E. R. aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos ofícios nºs 60106/2025 - CESAV/BU de 14/04/2025 e 23/06/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GILCELENA DA SILVA MORAIS, brasileira, solteira, gerente, inscrita no CPF sob o nº 277.910.798-79**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "13", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 - Avenida Mangueiral, do SHMA; b) Casa nº 24, Conjunto "B", QI 11 - Guarã I; e, c) Lote nº 12, Conjunto 03 - QR 112 - Samambaia Sul (Samambaia), na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 5.359,18 (cinco mil e trezentos e cinquenta e nove reais e dezoito centavos), atualizada até o dia 20/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "13", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os nºs R.6 e R.7, na matrícula nº 125.245. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "13", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2 OFÍCIO
 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F. A. Z. S. A. B. E. R. aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos ofícios nºs 74397/2025 - CESAV/BU de 22/05/2025 e 25/06/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WILLIAN VIEIRA MAIA, e sua mulher SANDRA CIARALLO FERREIRA MAIA, brasileiros, empresários, inscritos no CPF sob os nºs 564.452.961-49 e 657.670.711-87**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Lote nº 11, da Rua SIÃO - loteamento denominado "Morada de Deus"; e, b) Lote nº 07, Conjunto 03, Condomínio Belvedere Green, Jardim Botânico, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 81.337,97 (oitenta e um mil e trezentos e trinta e sete reais e noventa e sete centavos), atualizada até o dia 19/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 11, da Rua SIÃO - loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registradas sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 104.245. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 11, da Rua SIÃO - loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de junho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2 OFÍCIO
 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F. A. Z. S. A. B. E. R. aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 84410/2025 CESAV/BU de 02/06/2025 e 04/07/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de: **LUCIO ANDRADE RODRIGUES DA CUNHA, brasileiro, divorciado, bancário, inscrito no CPF sob o nº 184.472.951-88**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 302, situado no 3º Pavimento, Bloco "H", Entrada nº 46, da Quadra 712/713, do SCRN; e, 2) Apartamento nº 512, Bloco K(301), SQN 216, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 38.447,38 (trinta e oito mil e quatrocentos e quarenta e sete reais e trinta e oito centavos), atualizada até o dia 31/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 302, situado no 3º Pavimento, Bloco "H", Entrada nº 46, da Quadra 712/713, do SCRN, nesta cidade, registradas sob os nºs R.10 e R.11 na matrícula nº 35.039. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 302, situado no 3º Pavimento, Bloco "H", Entrada nº 46, da Quadra 712/713, do SCRN, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

TJDF PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
 SMAS Trcho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF
 CEP: 70610-906 - Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314;
 Email: 02vfamilia.bsb@tjdff.jus.br - Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0700794-86.2025.8.07.0016
 Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
 REQUERENTE: JOSE CARLOS DE SOUZA BARACAT
 REQUERIDO: DIRCE DE SOUZA BARACAT

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0700794-86.2025.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: JOSE CARLOS DE SOUZA BARACAT em favor de REQUERIDO: DIRCE DE SOUZA BARACAT, foi DECRETADA, mediante sentença proferida em 08/05/2025, devidamente transitada em julgado em 27/06/2025, a INTERDIÇÃO da REQUERIDA: DIRCE DE SOUZA BARACAT, por ser portador(a) de complicações de um acidente vascular cerebral isquêmico com evolução clínica de cvarias complicações como embolia pulmonar e trombose venosa profunda. O relatório declara uma fratura no úmero, delírio, insuficiência renal crônica, anemia e infecções urinárias recorrentes. Relata, ainda, que necessita de suporte ventilatório e está dependente de terceiros para atividades básicas, tendo sido declarada incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou o curador(a) REQUERENTE: JOSE CARLOS DE SOUZA BARACAT, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 4 de julho de 2025, 14:34:49. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
 Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 603.***.*** em 15/07/2025 09:11:47
 Número do documento: 2507101701580000000219869574
 https://pse.trf.jus.br/433/Processo/ConsultaDocumento?view=dmf&e=2507101701580000000219869574
 Assinado eletronicamente por: ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 10072025 17:01:58

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
 @classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.